



DE NA COM



Em barco, preparativo no canhão de 127 mm. que lançou o alvo luminoso; em cima: as petreleadoras em ação, manobreadas pelos justiciros locais

BAUER INUTILIZADO PARA O FUTEBOL



A NOTICIA veio inesperada. Todos sabem — é certo — que Bauer, o extraordinário Baur das seleções paulistas e brasileiras, fora vítima de um sério acidente em Ribeirão Preto. "Fraturou o perônio", anunciavam as primeiras informações, acrescentando, todavia, que era previsto apenas um período de quatro meses de inatividade. Uma longa ausência — e verdade — mas compensada pela certeza do seu retorno às canchas, onde se impôs como um dos maiores

"cracks" do futebol nacional, da volta aos estádios que o aclamaram como ídolo. Agora, porém, a notícia nos vem na palavra de seu próprio médico-assistente: Bauer, o grande

Campanha contra a assiduidade

O COMITÊ Central da campanha contra a assiduidade integral fará a sua primeira reunião hoje, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroaviários. Deverão comparecer os presidentes de todos os sindicatos, que são automaticamente membros do Comitê.

Comparecerá também o deputado Lúcio Bittencourt, autor do projeto que acaba com a exigência da assiduidade integral para estudar a passadela ao Catete e audiência do Comitê com o presidente da República.

Um memorial será dirigido ao deputado Gustavo Capemuna, líder da maioria, pedindo urgência para o projeto.

Na "Copa Rio" Arquibancadas a 28 cruzeiros

COM a promessa da Comissão Especial de Vereadores, feita nos promotores da Copa Rio, de reduzir as cadeiras existentes no Estádio Municipal, foi resolvido o caso da fixação dos preços dos ingressos.

As arquibancadas serão vendidas a Cr\$ 25,00, acrescidos de Cr\$ 3,00 de selos.

O "Barroso" e o "Tamandaré" reduzidos a uma inatividade forçada — Exigência de treinamento e viagens — Questões de ordem material criando problemas morais

Reportagem de NEWTON CARLOS

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)



A bandeira vermelha é içada no mastro do "Barroso", avisando que as canhões vão atirar; ao largo, passa o "Tamandaré"

DUAS MULHERES DISPUTAM O MESMO FILHO

O dilema do Juiz de Menores - A lei e a Justiça de Salomão - Um dos dois atestados é falso

O JUIZ de Menores, sr. Waidir de Abreu, está diante de um caso de difícil solução, em que entram sentimentos de um magistrado que também é extremo pai e de um juiz inflexível no cumprimento da lei.

E' o caso de duas mulheres, Irani Pereira dos Santos e Ana Ferreira, que disputam o filho de 10 meses.

CONCLUI NA PAGINA 10.ª

Vargas, Jorge Amado e o chefe de Polícia

O SR. Jorge Amado, "convocado" instantaneamente a comparecer à Polícia para prestar depoimento em processo que lhe está sendo movido, recusou-se a atender aos convites e não compareceu.

Conversando com um grupo de amigos, que o são também do escritor comunista, o sr. Rivaldava de Souza, distribuidor da publicidade do Banco do Brasil e frequentador do Catete, explicou o que aconteceu. Disse-lhe, há dias, o sr. Getúlio Vargas que ia chamar o chefe de Polícia e ordenar a suspensão "drástica" contra o "Jornal", que achava profundamente inflexível.

Não sabemos se o general Ciro de Rezende já foi chamado para isso. Mas que o sr. Jorge Amado deixou de ser chamado à Polícia, deixou.



— "Carlos Alberto é meu filho" — diz d. Irani — "E sangue de meu sangue e ninguém pode roubá-lo de mim".

Comunistas Brasileiros Entre Alunos-Bolsistas

Denúncia do sr. Chateaubriand - O Itamarati conhece a questão

O SR. Assis Chateaubriand fez ontem, em palestra com senadores e jornalistas, grave denúncia a propósito de alunos-bolsistas brasileiros que se encontram na Europa. Disse que a maioria professa o credo vermelho e que o Itamarati tem ciência do fato, pois um embaixador nosso no Velho Mundo já alertou o chanceler João Neves da Fontoura em correspondência reservada. Cito o mesmo caso de um aluno-musico comunista que há sete anos se encontra "naquela" continente.

O sr. Assis declarou, ainda, que era necessário empreender com urgência uma verdadeira



Senador Assis Chateaubriand

crucizada no sentido de levantar o civismo dos moços, uma vez que o comunismo se está infiltrando assustadoramente em todas as camadas sociais do país.

GÓIS VAI SER DOUTOR

A FIM de inspecionar quartéis militares, em sua qualidade de Chefe do Estado-

Maior das Forças Armadas, o general Góis Monteiro seguirá, em início do mês próximo, para o Nordeste.

Segundo nos informou na manhã de hoje, essa inspeção, que durará um mês, se iniciará no Recife ou na Bahia.

O general Góis Monteiro não tinha ainda sido informado de que a Congregação da Faculdade de Direito de Alagoas lhe seria o título de doutor "honoris causa", e que em Maceió já estavam sendo organizadas homenagens para recebê-lo.

Cientificado dessa distinção, o general Góis Monteiro deu uma gargalhada e disse:

— "Eu vou eu ser doutor".

Perguntado se irá, realmente, a Alagoas, que não visita há mais de vinte anos, declarou o general:

— "Depende".

EM PERIGO O ALGODÃO DO BRASIL

(Texto na 10.ª página)

INUNDADAS AS RUAS CARIOCAS

Bairros sem bondes e sem ônibus — Início da estação do frio — Rigoroso o inverno no interior

DESDE ontem pela madrugada, as ruas de alguns bairros estão inundadas, em consequência das chuvas torrenciais que têm desabado sobre o Distrito Federal. Há lugares que estão completamente tomados pela lama que, com a enxurrada, desce dos morros e dos pontos altos da cidade.

TRAFEGO PARALISADO

O trânsito, principalmente o de bondes, ficou ontem quase todo paralisado, ao havendo interrupção depois de longos intervalos, quando a chuva amainhava um pouquinho.

A dificuldade para a volta a casa aumentou para aqueles que não possuem automóvel. Os bondes que conseguiram furar o alagamento das águas e da lama caminhavam devagar, prudentemente, a fim de evitar colisões, provocadas pela má iluminação dos bairros.

RUAS INUNDADAS

Ruas de diversos bairros ficaram inundadas, havendo locais em que as águas chegam

CONCLUI NA PAGINA 10.ª



Alagor. Inundadas ontem, várias ruas da cidade

AUMENTA A CRISE DE ENERGIA ELETRICA

JÁ NA "RETA FINAL" O CRIME DO SACOPÁ

A POLÍCIA do 2.º Distrito acredita estar na "reta final" do caso do Sacopá.

O delegado Hermes Machado, que vem preferindo trabalhar sozinho, no caso, tem-se mostrado otimista, nos últimos dias. E seguiu, disse a um jornalista, categoricamente, nos últimos 10 dias, indícios mais veementes contra o tenente Bandeira. Mas, esses indícios não foram revelados.

Ao contrário do que se noticiou o delegado Hermes Machado não vai pedir novamente a colaboração da Seção de Investigações Criminais. Declarou-me ele:

— "Por que iria pedir a colaboração da S.I.C.? Estamos indo bem e chegaremos ao nosso objetivo: apresentar o indiciado do crime do Sacopá".

Disposta a Comissão de Racionamento a aplicar os primeiros cortes — Um gerador e um interruptor de corrente queimados

COM a queima de um gerador da usina flutuante Pirajá e de um interruptor de circuito da Estação Conversora de Frequência, localizada em Aparecida, no Estado de São Paulo, agrava-se a crise de energia elétrica que a cidade atravessa.

Embora o conserto do interruptor de circuito da estação conversora não deva

levar muito tempo, o acidente dificulta e aumenta o racionamento da energia elétrica do Rio, pois não há possibilidade de reforço vindo de São Paulo.

PRIMEIROS CORTES

Serão iniciados hoje os primeiros cortes determinados pela Comissão de Racionamento da Energia Elétrica.

Verificou este órgão que grande parte dos consumidores não está cumprindo suas determinações, que mandam restringir o consumo de energia elétrica no período de 17,30 às 20 horas.

Os primeiros cortes serão

CONCLUI NA PAGINA 10.ª

REPRESSÃO AOS CONTRABANDISTAS DENTRO DE NOVAS BASES

O Itamarati à espera da nota oficial do governo argentino

O ITAMARATI espera receber hoje a nota oficial do governo argentino referente aos incidentes de fronteira. Até aqui, o sr. João Neves da

Fontoura conhece e pronunciou-se sobre o assunto. Porém, apenas pelo noticiário telegráfico dos jornais. O ministro do Exterior de-

clarou a reportagem ser importante qualquer comentário antes do conhecimento do texto oficial da chancelaria argentina. Não foi ainda formulada a

Argentina nenhuma reclamação a respeito do incidente havido em Porto Rosário. O Itamarati está a espera de informações do governo gaúcho e do resultado do inquérito que este promova, a fim de tomar uma atitude em relação ao caso.

O patrulhamento do rio Paraná acaba de ser intensificado.

CONCLUI NA PAGINA 10.ª

Prezado leitor

ENTRE a polícia e a reportagem policial criou-se um caso que se está tornando sério e que precisa de providências imediatas. Interpretando instruções do general Ciro de Rezende, as autoridades policiais estão cerceando, muitas vezes com violência e arbitrio, a atuação dos repórteres.

A este respeito, chamamos a atenção do Chefe de Polícia para o artigo que publicamos na quarta página de hoje.

O REDATOR DE PLANTÃO

Só existe em propaganda comunista a guerra bacteriológica na Coreia

ROMA, 18 (U.P.)

Declarações do general Ridgway - Os vermelhos forjaram "provas"

O GENERAL Matthew Ridgway, novo comandante supremo das forças da Organização do Tratado do Atlântico Norte, declarou solenemente, a tomando a Deus como testemunha, que as forças das Nações Unidas sob seu comando jamais recorreram a guerra bacteriológica na Coreia, como o afirmaram repetidas vezes os comunistas. Estes, que haviam ameaçado com manifestações hostis contra o comandante supremo aliado e projetavam armar o povo a participar das expressões de seu descontentamento contra a visita de Ridgway, não se fizeram presentes nas ruas,

e até agora nenhum de seus planos teve manifestação externa. **MANOBRAS SOVIÉTICAS** Os comunistas formularam tempos atrás a acusação de que Ridgway, então comandante das forças da ONU na Coreia, permitiu que as forças aliadas lançassem germes de enfermidades contagiosas sobre o território vermelho. Em Nova York, segunda-feira passada, o delegado russo Jacob Malik, convocou uma reunião do Conselho de Segurança para discutir a partir de quarta-feira tais acusações comunistas.

RIDGWAY JA ESPERAVA Ridgway deixou claro em sua entrevista à imprensa que tinha pleno conhecimento de que os comunistas italianos haviam preparado intensa campanha de propaganda durante sua visita a este país, apresentando-o como o patrocinador da guerra microbiana. E, ao responder a uma pergunta de um jornalista britânico, também presente à entrevista, Ridgway disse:

"Já esperava que essa pergunta fosse feita e alegro-me de que tenha sido formulada. Falo com toda a sinceridade e espero que vos informarei fielmente sobre o que digo".

A GRANDE DIFERENÇA "Esta é uma questão entre aqueles que acreditam em Deus e na Verdade e aqueles que não creem. E, torno a repetir, que estou satisfeito por me ter sido feita tal pergunta. Trata-se do melhor exemplo do emprego deliberado de falsidades propositalmente forjadas pelos comunistas, afirman-

do que as forças das Nações Unidas na Coreia recorreram a guerra bacteriológica". **DEUS É TESTEMUNHA** "Como ex-comandante das forças da ONU na Coreia e tomam-se a Deus como minha testemunha, afirmo que não sei de nenhuma fotografia ou qualquer outra coisa que mostre que as forças aliadas tenham lançado germes de enfermidades sobre o território vermelho. Este enfado dos comunistas deveria abrir os olhos de todo o mundo a respeito de seus métodos. Eles fizeram essas acusações para causar tensão e para provocar dificuldades entre as nações, ou entre grupos de povos dentro das nações. Continuam fazendo-o ao mesmo tempo em que dizem que trabalham pela paz. Não há melhor maneira de demonstrar os métodos utilizados pelos comunistas".



ESTE jovem francês foi à Inglaterra para competir no tradicional campeonato de transição do Tâmesa à pé, perto da ponte de Neigate. Não contente com atravessar a pé, ainda levou uma bandeira com o nome de seu clube, o "Club de la Presse". (Foto Keystone especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

ESTAVA DESARMADO O AVIÃO SUECO QUE FOI ABATIDO PELOS RUSSOS

ESTOCOLMO, 18 (U.P.)

Moscou tenta fazer confusão - Reunido o gabinete sueco

A FORÇA Aérea Sueca declarou que o avião Catalina que se abateu no fundo do Báltico, 40 metros de profundidade, também tinha sido abatido a tiros, torpedos e munição pesada em vista das informações dos que procederam as pesquisas de que há furos de bala no salva-vidas recolhido. Os mergulhadores tentaram hoje, em vão, atingir os destroços do "Dakota" ao largo da ilha de Gotland. Sande. Vários caça-minas patrulham a zona onde foram vistas manchas de óleo, durante o domingo passado.

A Suécia apresentou desculpas à Rússia por essa violação. Entretanto, a possibilidade de que o "Dakota" sueco que se encontra no fundo do Báltico, 40 metros de profundidade, também tenha sido abatido a tiros, torpedos e munição pesada em vista das informações dos que procederam as pesquisas de que há furos de bala no salva-vidas recolhido. Os mergulhadores tentaram hoje, em vão, atingir os destroços do "Dakota" ao largo da ilha de Gotland. Sande. Vários caça-minas patrulham a zona onde foram vistas manchas de óleo, durante o domingo passado.

As relações sueco-soviéticas desceram ao nível mais baixo do apócalipse. O gabinete reuniu-se mais uma vez em sessão extraordinária às 10 horas da manhã de hoje para debater a resposta a ser enviada à nota soviética, frisando que o avião não poderia, em hipótese alguma, ter aberto fogo, por se achar inteiramente desarmado.

PUSAN, 18 (AFP)

Syngman Rhee ameaça os deputados coreanos

A PROXIMA vez que me vera será talvez na prisão", declarou a um representante da "Franc Press" o presidente da Assembleia Nacional coreana, Syngman Rhee, aludindo à situação política. A Polícia emprega agora um estratagemas engenhosos para impedir os parlamentares da oposição de assistirem às sessões da Assembleia. Ela os chama pela manhã e os liberta à noite. E, uma simples convocação e não se trata absolutamente de prisão. Dois parlamentares foram assim convocados ontem. Após um dia passado na polícia, receberam ontem outra convocação. Quanto aos trabalhos, a Assembleia realizou uma sessão a portas fechadas, que durou duas horas, e durante a qual os partidários de Syngman Rhee não conseguiram persuadir o pequeno grupo da oposição que ainda existe sobre a necessidade de dis-

cutir o projeto de emenda à Constituição. O presidente da Assembleia e o vice-presidente, ambos líderes da oposição, declararam que o governo devia, inicialmente, libertar os dois parlamentares que estão presos e suspender a lei marcial em Pusan. O sr. Shinicki, em Pusan, que pediu a libertação dos dois parlamentares apenas para permitir que tomassem parte na votação que decidiria, em seguida, ao tribunal o cuidado de



RHEE

— 1937 à moda da casa —
Julgar-se são culpados ou inocentes. Um porta-voz do governo declarou, entretanto, que "o projeto em questão, que é um compromisso, será votado dentro de algumas dias e a crise política findará brevemente".
Informou-se, por outro lado, que um coreano, que servia de intérprete ao Embaixador dos Estados Unidos, desapareceu há dois dias.

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO - CLÍNICA MÉDICA
Avenida Almirante Mariz, 72 - sala 205 - Tel. 47-5000

Prof. Lomoro-Te
DA SUA ESCURARIA
EUROPA
CREDITUR LTDA.
Programas e inscrições
Rua M'ello, 74 - 5º and. - Tel. 22-1020
Arco-Núlio

ANO SANTO EM 1954

UM Ano Santo extraordinário, como se estava não há muito tempo, o Ano Santo de 1950, as comemorações foram transferidas para este último ano. Um indicio de que poderia continuar a impressão daqueles que acreditam na possibilidade de uma proclamada de um Ano Santo extraordinário em 1954, é a beatificação do Venerável Antonio Maria Pucci, que se realizou domingo próximo, e será a última do ano, não se prevendo comemorações de beatificação e de canonização, para o ano vindouro, que levaria a pensar que todas as cerimônias desse gênero foram reservadas para uma outra ocasião, que poderia ser aquela oferecida por um Ano Santo extraordinário.

mas, como se estava não há muito tempo, o Ano Santo de 1950, as comemorações foram transferidas para este último ano. Um indicio de que poderia continuar a impressão daqueles que acreditam na possibilidade de uma proclamada de um Ano Santo extraordinário em 1954, é a beatificação do Venerável Antonio Maria Pucci, que se realizou domingo próximo, e será a última do ano, não se prevendo comemorações de beatificação e de canonização, para o ano vindouro, que levaria a pensar que todas as cerimônias desse gênero foram reservadas para uma outra ocasião, que poderia ser aquela oferecida por um Ano Santo extraordinário.

LONDRES, 18 (AFP)

Explosão nos céus da Áustria

O RADIO austríaco anuncia que a equipagem de um "Sky-master" que aterrissou hoje de manhã em Sydney, com procedência de Londres, observou uma violenta explosão no céu e um clarão deslumbrante que se prolongou durante vários segundos, no momento em que o aparelho se aproximava de um ponto ao sudoeste de Queensland. O piloto e um oficial do aparelho descreveram esse clarão fulgurante como um fenômeno astronômico muito maior que o deslocamento de um meteorito ou de uma estrela cadente. Afirmou a equipagem que os vestígios da explosão ainda eram visíveis cinco ou seis minutos depois, no céu claro.

MOTORES MARÍTIMOS



BUDA DIESEL
O máximo de economia, segurança e durabilidade. De 10 a 250 H.P.

Logema
COMPLUTER GERAL DE MATERIAS
AV. BRASIL, 171
TEL. 22-3035

Londres

TRES acrobatas, originários da ilha Maiorca, escaparam por pouco de uma morte certa, nos jardins de Battersea, nesta capital. Miguel Metelich, de 38 anos, seu irmão Rafael, de 34, e Sebastian Mestre, de 26, se exibiam num número que consistia em ficarem suspensos de cabeça para baixo em trapezinhos. Estes ficaram amarrados a uma bicicleta que corria sobre um fio de arame de aço estendido. Miguel dirigia a bicicleta.
Sem no meio do percurso, uma das amarras se partiu e o arame tomou a forma de um arco, no fundo do qual o trio ficou suspenso sem poder ir para frente ou para trás. Uma queda teria sido fatal pois os três homens estavam aproximadamente a 15 metros do solo.
Enquanto uma jovem inglesa de origem espanhola, Anita Mendes, empunhava a barra do ar livre de Battersea, gritava palavras de encorajamento, uma multidão de milhares de pessoas podia ver distintamente os rostos dos dois acrobatas de cabeça para baixo. Sebastian e Rafael, passaram da púrpura ao vermelho e finalmente se tornaram azuis.
"Foram buscar uma escada", gritava-lhes Anita.
"E preciso andar depressa", respondiam eles. - Será que estão fabricando uma?
Finalmente a grande escada dos bombeiros chegou, mas verificou-se uma escorregadia no momento em que acorriam Rafael, que teve de saltar ao solo, felizmente sem se machucar, pois a rede estendida pelos bombeiros não já esperava nesse lugar preciso.
Ontem, os três homens mandaram celebrar ações de graça para agradecer ao Céu terem escapado milagrosamente à morte. (AFP)

DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS

NOVA REUNIÃO DOS GOVERNADORES NA BACIA DO PARANÁ

SAO PAULO, 18 (Succursul) - Espera-se nova reunião dos governadores da bacia do Paraná, em agosto próximo, com sede em São Paulo, provavelmente - declarou ontem à imprensa o governador Lucas Garcez, um dia após a sua chegada de Curitiba, onde foi retribuir a visita que fizera a São Paulo o governador mato-grossense.
O sr. Garcez foi muito bem recebido na capital de Mato Grosso e voltou encantado com tudo e com todos. As suas declarações de ontem versaram, principalmente, sobre os entendimentos que manteve com o governador Fernando Correia da Costa para a extensão de ferrovias paulistas a terras daquele Estado.
Essas ferrovias são a Sorocabana e a Araraquarense, que avançarão pelo território de Mato Grosso e cujo ponto final será a localidade de Porto Velho. Para isso, já se está fazendo o levantamento aéreo da região para o traçado correspondente do prolongamento da Araraquarense desde o porto Presidente Vargas até a capital de Mato Grosso.
A Sorocabana estender-se-á pelo vale de São João dos Dourados, região fértilíssima, considerada a Canaã brasileira. É uma zona que rivaliza, em fertilidade, com a do norte do Paraná.

O nome do Brasil na imprensa americana

SAO PAULO, 18 (Succursul) - Apenas duas vezes vi o nome do Brasil na imprensa norte-americana - disse ao chegar dos Estados Unidos o sr. Basílio Machado de Neta, um a quando do decesso do avião "Presidente" e outra, a respeito das eleições do Clube Militar.
Passando à outra ordem de considerações, afirmou o presidente da Federação do Comércio que, nos Estados Unidos, a iniciativa privada atingiu um alto nível, enquanto que, no Brasil, isso também acontecerá em futuro muito próximo.

Cairá geada em São Paulo

SAO PAULO, 18 (Succursul) - Espera-se a queda de geada nesta capital, dentro de 48 horas. A região sul do Brasil está sob influência ciclônica, o que acarretará a queda de temperatura e queda de geadas, bem como fortes ventos em toda a costa, com grande perigo para as pequenas embarcações.
Esta capital apresenta-se, hoje, sob um frio cortante, com o termômetro próximo à marca zero.

Convide para o Papa visitar São Paulo

SAO PAULO, 18 (Succursul) - Esboça-se entre os católicos de São Paulo um movimento com o objetivo de convidar o Papa Pio XII a visitar a cidade, por ocasião dos festejos do IV Centenário.
Para isso será feito um convite especial a Sua Santidade. Além da participação nos festejos do Centenário, pretendem os católicos que o Superintendente da Igreja venha inaugurar a catedral de São Paulo, que, segundo se afirma, estará pronta nessa época.
A catedral de São Paulo, em estilo gótico, está sendo construída há mais de 50 anos.

Vencedores do concurso infantil

SAO PAULO, 18 (Succursul) - Acabou de ser publicados os resultados do "Concurso Infantil" promovido pelo "Correio Paulistano", que tomou o nome do "Bambam", revista infantil-juvenil editada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.
150 crianças pintaram o quadro apresentado pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, saindo vencedores os jovens Vinícius (São Paulo), Roemary, Brenner (São André), Maria Helena Marinho (Novo Horizonte), Francisco Oliveira Baptista (São Paulo) e José Maria do Santo Gostoso (Jau).

Criticado o narcisismo do secretário

SAO PAULO, 18 (Succursul) - Abaixo da placa de brônze da Academia Paulista de Letras, cujo prédio está para ser inaugurado, mandou o sr. René Thioller colocar outra com o seu nome, em caracteres ainda maiores do que os da primeira.
Essa iniciativa do secretário da Academia foi elogiada pelo vespertino "Tribuna", que publicou fotografias das duas placas, as quais, por absurdo que pareça, estão afixadas sobre o anúncio de um círculo ora em exibição na capital paulista.
A publicação da foto causou sensação entre os vários grupos integrantes da Academia. Na "Gazeta", escreveu o sr. Aristeu Seixas violento artigo contra o sr. René Thioller, censurando-o que chamou de narcisismo. Foi acusado de vaidade e de querer, dando a manifestação do sr. Thioller, o qual, ainda não disse se vai retirar ou não a placa.

Túmulo de Pedro I no monumento do Ipiranga

SAO PAULO, 18 (Succursul) - Cinquenta operários estão trabalhando dia e noite, já há cerca de quinze dias, na abertura do túmulo que abrigará os restos mortais de d. Pedro I e sua esposa.
O túmulo será localizado sob o monumento do Ipiranga, ao nível do primeiro patamar da escadaria, com seis metros de largura e quatro de altura. A entrada será pela lado direito e a saída pelo esquerdo, formando, assim, amplo corredor, que atingirá a parte central do grande quatuor.
Nesta parte central é que será construído o túmulo, todo em mármore. Em frente, haverá uma pequena capela, revestida, também, de mármore e mosaico.
A entrada e a saída do túmulo serão fechadas por duas portas de ferro.
A Prefeitura espera terminar a construção dentro de dois meses, para ser inaugurada a 7 de setembro.

Doados 5.000 comprimidos de hidrozida

VITORIA, 18 (Assapress) - Há dias, a imprensa local noticiou que o diretor do Departamento de Saúde havia "adquirido", para o Sanatório Getúlio Vargas, 5.000 comprimidos de hidrozida ao Laboratório Schering. Esse produto, entretanto, só há poucos dias foi liberado. A verdade é que os 5.000 comprimidos foram doados para fins experimentais por aquele Laboratório, ao qual foi posteriormente feita uma encomenda de mais 30.000 comprimidos, tendo em vista a eficiência da medicação contra a tuberculose.

Suspense a venda do cafézinho

PORTO ALEGRE, 18 (Assapress) - A polícia de Pelotas proibiu que os cafés e bares continuassem vendendo o cafézinho a 80 centavos, pois o aumento foi abusivo e sem autorização. Os proprietários dos estabelecimentos divulgaram, então, um comunicado, declarando que, em vista das instruções das autoridades superiores, e como não podiam manter o preço de 80 centavos, resolveram substituir o fornecimento do cafézinho por chocolate.

Aniversário do Aero Clube de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, junho (De E. Guimarães) - O Aero Clube de Juiz de Fora comemorou o seu 12º aniversário de fundação. Como parte das comemorações, assistiu o povo desta cidade a uma missa campal solene, bênção das novas oficinas e batismo de aeronaves recentemente adquiridas. Em seguida, perante grande entusiasmo da assistência, realizaram-se diversas provas aviatórias, nas quais tomaram parte os alunos civis do Estado de São Paulo e pilotos do Aero Clube de Volta Redonda. São João Del Rey, etc.

Finalizado o programa

Finalizado o programa, foi oferecido um baile nos salões do Tênis Clube D. Pedro II, com entrega de prêmios aos vencedores das diversas provas realizadas. Os laureados foram os seguintes:
Prova "Aero Clube Juiz de Fora" - 1º lugar: João Roberto Massena; 2º: Adelfo de Oliveira; 3º: dr. Maurício de Aguiar.
Prova "Brigadeiro Newton Braga" - 1º lugar: Manoel R. Magalhães; 2º: Oscar Righetti; 3º: dr. Marício de Aguiar.

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
CR\$ 8.900,00 A PRAZO

PLANO SUAVE
EM PRESTAÇÕES MENSUAIS **CR\$ 500,00**

VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 112 - Tel. 32-9112 e 32-9888
Rua dos Andradas, 59 - Telefone: 31-4443
Rua da Consolação, 12 - Tel. 2-0597 - Niterói

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PLO QUE VENDE

MESBLA - EQUIPAMENTOS MODERNOS PARA ESPORTES

Reques e bolas de tênis, bolas para futebol, voleibol e basquetebol; colchões molares; cunhas e cunhas; jogos de ping-pong completo; luvas de boxe; chuteiras; redes de voleibol; aparelho Remco; equipamento para ciclismo; colchões de lã; cestas de basquetebol; bolas para praia; nadadeiras; pesos e alívios; barcos e molinetes; bolas de golfe, arcos e flechas etc.

O desportista moderno encontrará em nossa SEÇÃO DE ESPORTES o equipamento adequado para a prática de seu esporte favorito

VENDAS PELO CRÉDITO-MESBLA
Rio - Rua do Passado, 42 a 50
Niterói - Rua Visconde de Rio Branco, 521-3

MESBLA
VISITE NOSSAS EXPOSIÇÕES

Sidney

UMA das piores inundações da história da Austrália deixou 10.000 pessoas sem lar nos Estados de Victoria e New South Wales, os principais do país.
Centenas de fazendas estão isoladas do resto do país e viveres estão sendo enviados por avião. Calcula-se que em Victoria está inundada uma área de 10.300 quilômetros quadrados.
Informa-se que 3 pessoas pereceram afogadas. (UP)

Lakehurst

O "ZPN", o maior dirigível atualmente em serviço no mundo, realizou ontem seu primeiro vôo, desde Akron, no Ohio, até a base naval de Lakehurst.
O aparelho foi construído para a Marinha americana. Mede 112 metros de comprimento, e está cheio de hélio. Sua velocidade é de 139 quilômetros por hora, e pode ser reabastecido em vôo.
O "ZPN", especialmente equipado para a caça aos submarinos, tem uma tripulação de 12 homens. (AFP)

Los Angeles

ROBERTO Rossellini, em 1949, ameaçou Ingrid Bergman de suicidar-se, se ela fosse reaver seu marido, dr. Peter Lindstrom - revelou este último, no decorrer de uma audiência no tribunal de Los Angeles. Esta audiência era convocada ao pedido formulado pela atriz para que sua filha Pia seja autorizada a visitá-la na Itália. (AFP)

O PILSO DO MUNDO

Vaticano
CAUSA da beatificação do jesuíta mexicano Miguel A. Pro, considerado como tendo morrido pela fé, foi introduzida na Congregação dos Ritos. Os processos diocesanos tinham começado em 1945.
Nascido em 1881, em Guadalupe, Miguel Agustín Pro teve que deixar sua pátria para continuar seus estudos, em virtude da situação em que se encontrava a Igreja no México. Depois de passar da Califórnia para a Espanha, dirigiu-se a Bélgica, onde foi ordenado sacerdote em 1923.
Voltando à sua terra natal, teve que esconder-se em casa de seus pais, mas em virtude de um atentado contra o presidente Obregón, em 1927, foi preso com seus dois irmãos sob o acusação de ter participado da conspiração. Embora inocente, foi condenado à morte e fuzilado. Morreu com um rosário na mão. (AFP)

Washington

O PRESIDENTE Truman lançou uma proclamação pedindo ao povo americano fazer da data de 4 de julho próximo, festa nacional, um dia de oração pela paz. (AFP)

PEDICUROS

Sem dor ou irritação, livra-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também a cuidados das unhas.

Lojas Dr. Scholl
R. São João, 114 - Tel. 22-1017 - R. S. Aires, 114 - Tel. 32-3334

TRIBUNA PARLAMENTAR

O CONDE D'EU

JOAO DUARTE, filho

ABANDONOU a sua governança, no Sul onde um Estado quase virgem e um programa mal começado reclamam sua presença de administrador e veio aos outros brasis inaugurar, como um missionário, postos de puericultura.

Sentou biquinho no Hotel Ouro Verde e saiu em missão. Aqui empousa um médico, ali abre uma modesta casa para cuidar meninas e meninas, mais além inaugura uma simples enfermaria. Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará já receberam o discreto missionário.

Com aquele seu ar calado, com aquele seu jeito de retraído, Ernesto Dorneles, governador do Rio Grande do Sul, está percorrendo o norte brasileiro.

Ele é a descrição em pessoa. Tão discreto, tão retraído, tão sobre em noticiar-se que a sua presença nem ao menos despertou a bisbilhotice da reportagem política. Já faz mais de um mês, talvez já faça mais de dois meses que saiu de sua governança para a puericultura no Norte e ainda ninguém perguntou o que anda fazendo ele, além de inaugurar enfermarias e empousar médicos.

Sim, que anda fazendo Ernesto Dorneles fora do seu governo?

Parece que há coincidência, que a história se repete. A história é quase igual. Tanto nos fatos, como no quadro geral que pinta as duas épocas.

Antes do encerramento da Ilha Fiscal, já Pedro

TRABALHO

NAO DA MEDALHA

NÃO se reuniu, a 4.ª Comissão de Tomada de Contas por falta de número. Ausentes: Cunha Machado, Alfredo Duclibre, Armando Correia, Euclides Lodi, Paulo Fleury, Guilherme de Oliveira, João Neto, Mario Gomez, Monteiro de Castro, Paulo Ramos.

E A CONCLUSÃO?

NESTOR Duarte fez um brilhante discurso sobre petróleo. Criticou todos os projetos que estão na Câmara. Incluiu-se pelo projeto governamental, mas também lhe fez algumas restrições. Justificou as emendas apresentadas pelo grupo de deputados baianos a favor da Bahia. Suas teses, porém, ficam sem conclusões, segundo parece. Se em todos os projetos ele falasse, então em qual votaria se não apresentasse emendas ou substitutivo, escolhendo-o das falhas que criticou?

RECLAMAVAMOS, ontem, no

sr. Brito Pereira o exemplar da mensagem sobre o arcandamento a que tinham direito, como assinante que somos do "Diário do Congresso". Pois, apesar de toda aquela chuva, quando chegamos em casa já lá estava o volume.

PRESTEZA

RECLAMAVAMOS, ontem, no sr. Brito Pereira o exemplar da mensagem sobre o arcandamento a que tinham direito, como assinante que somos do "Diário do Congresso". Pois, apesar de toda aquela chuva, quando chegamos em casa já lá estava o volume.

PRESTEZA

RECLAMAVAMOS, ontem, no sr. Brito Pereira o exemplar da mensagem sobre o arcandamento a que tinham direito, como assinante que somos do "Diário do Congresso". Pois, apesar de toda aquela chuva, quando chegamos em casa já lá estava o volume.

PRESTEZA

RECLAMAVAMOS, ontem, no sr. Brito Pereira o exemplar da mensagem sobre o arcandamento a que tinham direito, como assinante que somos do "Diário do Congresso". Pois, apesar de toda aquela chuva, quando chegamos em casa já lá estava o volume.

PRESTEZA

RECLAMAVAMOS, ontem, no sr. Brito Pereira o exemplar da mensagem sobre o arcandamento a que tinham direito, como assinante que somos do "Diário do Congresso". Pois, apesar de toda aquela chuva, quando chegamos em casa já lá estava o volume.

PRESTEZA

RECLAMAVAMOS, ontem, no sr. Brito Pereira o exemplar da mensagem sobre o arcandamento a que tinham direito, como assinante que somos do "Diário do Congresso". Pois, apesar de toda aquela chuva, quando chegamos em casa já lá estava o volume.

PRESTEZA

RECLAMAVAMOS, ontem, no sr. Brito Pereira o exemplar da mensagem sobre o arcandamento a que tinham direito, como assinante que somos do "Diário do Congresso". Pois, apesar de toda aquela chuva, quando chegamos em casa já lá estava o volume.

PRESTEZA

RECLAMAVAMOS, ontem, no sr. Brito Pereira o exemplar da mensagem sobre o arcandamento a que tinham direito, como assinante que somos do "Diário do Congresso". Pois, apesar de toda aquela chuva, quando chegamos em casa já lá estava o volume.

PRESTEZA

RECLAMAVAMOS, ontem, no sr. Brito Pereira o exemplar da mensagem sobre o arcandamento a que tinham direito, como assinante que somos do "Diário do Congresso". Pois, apesar de toda aquela chuva, quando chegamos em casa já lá estava o volume.

PRESTEZA

RECLAMAVAMOS, ontem, no sr. Brito Pereira o exemplar da mensagem sobre o arcandamento a que tinham direito, como assinante que somos do "Diário do Congresso". Pois, apesar de toda aquela chuva, quando chegamos em casa já lá estava o volume.

PRESTEZA

RECLAMAVAMOS, ontem, no sr. Brito Pereira o exemplar da mensagem sobre o arcandamento a que tinham direito, como assinante que somos do "Diário do Congresso". Pois, apesar de toda aquela chuva, quando chegamos em casa já lá estava o volume.

PRESTEZA

RECLAMAVAMOS, ontem, no sr. Brito Pereira o exemplar da mensagem sobre o arcandamento a que tinham direito, como assinante que somos do "Diário do Congresso". Pois, apesar de toda aquela chuva, quando chegamos em casa já lá estava o volume.

PRESTEZA

RECLAMAVAMOS, ontem, no sr. Brito Pereira o exemplar da mensagem sobre o arcandamento a que tinham direito, como assinante que somos do "Diário do Congresso". Pois, apesar de toda aquela chuva, quando chegamos em casa já lá estava o volume.

PRESTEZA

RECLAMAVAMOS, ontem, no sr. Brito Pereira o exemplar da mensagem sobre o arcandamento a que tinham direito, como assinante que somos do "Diário do Congresso". Pois, apesar de toda aquela chuva, quando chegamos em casa já lá estava o volume.

PRESTEZA

RECLAMAVAMOS, ontem, no sr. Brito Pereira o exemplar da mensagem sobre o arcandamento a que tinham direito, como assinante que somos do "Diário do Congresso". Pois, apesar de toda aquela chuva, quando chegamos em casa já lá estava o volume.

PRESTEZA

RECLAMAVAMOS, ontem, no sr. Brito Pereira o exemplar da mensagem sobre o arcandamento a que tinham direito, como assinante que somos do "Diário do Congresso". Pois, apesar de toda aquela chuva, quando chegamos em casa já lá estava o volume.

II sentia que a monarquia estava escorregando também. E o Conde d'Eu foi mandado aos brasis, principiando justamente por este mesmo Nordeste a que agora também se dedica, com tanta discrição, Ernesto Dorneles.

O que é esta época de hoje, nos estamos vendo. Um homem com seus assessores, secretários, parentes, íntimos e chapas-brancas a fingir que ainda é papão, mas sendo apenas Papão-Babão. Nos o estamos vendo aí, todos os dias, em todos os fatos.

E o que era a época que proporcionou a viagem do Conde d'Eu, Oliveira Vianna o descreve em um simples trecho:

"Parece que a sua vontade (a de Pedro II com 64 anos) já se estava entubando e a sua atividade esmorecia. Já de fora, a impressão geral era que o Imperador se abandonava ao círculo reduzido dos seus comerciais do Paço, e o resto só nominalmente estava nas suas mãos. De fato, dizia-se que o poder majestático passara para a princesa Isabel, por detrás da qual agia o Conde d'Eu. Ou seja, o chefe do Gabinete. Ou seja, o mesmo para o médico do Paço, o Conde de Mota Maia".

Dessas duas viagens — da do Conde d'Eu no fim do Império e da de Ernesto Dorneles neste princípio de governo de Getúlio — uma clara conclusão se pode tirar: é de que quando há governo fraco e decadente no Brasil, os presunçosos se tornam andeios.

A Imprensa Nacional é, de

longo tempo, um mundo católico. O sr. Brito Pereira já conseguiu pelo menos dar presteza aos seus trabalhos.

Se fossemos querermos agradecer os inúmeros exemplares que recebemos de exemplares da mensagem. Não será mais por falta dela que deixaremos de acompanhar e votar o arcandamento. Agora temos dois exemplares. Quem precisar de um, pode mandar buscar.

ELE DISSE

AUGUSTO MEIRA: "Desde a Constituição de 1891 que as terras nacionais foram entregues aos Estados, que delas necessitam, porque sem solo não poderiam existir. (D.C., página 4.889).

COMPRANDO BRIGA

PADRE Medeiros Neto apresenta um projeto estabelecendo que nas cidades mais importantes dos Estados serão constituídas bancas examinadoras para os exames de suficiência ao exercício do magisterio.

COMPRANDO BRIGA

PADRE Medeiros Neto apresenta um projeto estabelecendo que nas cidades mais importantes dos Estados serão constituídas bancas examinadoras para os exames de suficiência ao exercício do magisterio.

COMPRANDO BRIGA

PADRE Medeiros Neto apresenta um projeto estabelecendo que nas cidades mais importantes dos Estados serão constituídas bancas examinadoras para os exames de suficiência ao exercício do magisterio.

COMPRANDO BRIGA

PADRE Medeiros Neto apresenta um projeto estabelecendo que nas cidades mais importantes dos Estados serão constituídas bancas examinadoras para os exames de suficiência ao exercício do magisterio.

COMPRANDO BRIGA

PADRE Medeiros Neto apresenta um projeto estabelecendo que nas cidades mais importantes dos Estados serão constituídas bancas examinadoras para os exames de suficiência ao exercício do magisterio.

COMPRANDO BRIGA

PADRE Medeiros Neto apresenta um projeto estabelecendo que nas cidades mais importantes dos Estados serão constituídas bancas examinadoras para os exames de suficiência ao exercício do magisterio.

COMPRANDO BRIGA

PADRE Medeiros Neto apresenta um projeto estabelecendo que nas cidades mais importantes dos Estados serão constituídas bancas examinadoras para os exames de suficiência ao exercício do magisterio.

COMPRANDO BRIGA

PADRE Medeiros Neto apresenta um projeto estabelecendo que nas cidades mais importantes dos Estados serão constituídas bancas examinadoras para os exames de suficiência ao exercício do magisterio.

COMPRANDO BRIGA

PADRE Medeiros Neto apresenta um projeto estabelecendo que nas cidades mais importantes dos Estados serão constituídas bancas examinadoras para os exames de suficiência ao exercício do magisterio.

COMPRANDO BRIGA

PADRE Medeiros Neto apresenta um projeto estabelecendo que nas cidades mais importantes dos Estados serão constituídas bancas examinadoras para os exames de suficiência ao exercício do magisterio.

COMPRANDO BRIGA

PADRE Medeiros Neto apresenta um projeto estabelecendo que nas cidades mais importantes dos Estados serão constituídas bancas examinadoras para os exames de suficiência ao exercício do magisterio.

COMPRANDO BRIGA

PADRE Medeiros Neto apresenta um projeto estabelecendo que nas cidades mais importantes dos Estados serão constituídas bancas examinadoras para os exames de suficiência ao exercício do magisterio.

COMPRANDO BRIGA

PADRE Medeiros Neto apresenta um projeto estabelecendo que nas cidades mais importantes dos Estados serão constituídas bancas examinadoras para os exames de suficiência ao exercício do magisterio.

COMPRANDO BRIGA

PADRE Medeiros Neto apresenta um projeto estabelecendo que nas cidades mais importantes dos Estados serão constituídas bancas examinadoras para os exames de suficiência ao exercício do magisterio.

COMPRANDO BRIGA

PADRE Medeiros Neto apresenta um projeto estabelecendo que nas cidades mais importantes dos Estados serão constituídas bancas examinadoras para os exames de suficiência ao exercício do magisterio.

COMPRANDO BRIGA

PADRE Medeiros Neto apresenta um projeto estabelecendo que nas cidades mais importantes dos Estados serão constituídas bancas examinadoras para os exames de suficiência ao exercício do magisterio.

COMPRANDO BRIGA

PADRE Medeiros Neto apresenta um projeto estabelecendo que nas cidades mais importantes dos Estados serão constituídas bancas examinadoras para os exames de suficiência ao exercício do magisterio.

Falta ao Debate do Petróleo a Clara Palavra do Governo



Gustavo Capanema

— "A GRANDE OMISÃO do debate sobre o petróleo

é a palavra do governo, através de um discurso, restrições e todos os projetos que estão sendo discutidos, não aceitando integralmente nenhum deles.

Por isso mesmo é que a grande omisão no debate é a palavra do governo. Se o líder do governo fosse à tribuna, para esclarecer o seu pensamento, a discussão se aclararia e muitos deputados deixariam, inclusive, de falar, por desnecessário.

Ninguém é mais falaz na Câmara apenas por falar, mas para emitir pontos de vista. Diga o governo, pela palavra do seu líder, se se mantém intransigente no projeto da Petrobrás, se aceita algumas das emendas já apresentadas e quais delas, se transige em pontos fundamentais e em quais delas e o debate se simplificará imediatamente, podendo até restringir-se, pois, então, a sua palavra obrigará necessariamente à maioria, que se dispensará naturalmente de tribuna.

O deputado Bilac Pinto tem outro argumento impressionan-

te, contra o encerramento dos debates:

— "Além de tudo" — diz ele — "a discussão do projeto que dispõe sobre os fundos para a Petrobrás e que é, no caso, o mais importante, já teve a sua discussão encerrada, estando na Comissão de Finanças, que estuda as emendas e ele apresentadas, devendo voltar breve ao plenário para segunda discussão.

Vê-se, assim, que o debate doutrinar que se trava na Câmara sobre as teses a respeito do petróleo não está prejudicando em nada o rápido andamento da votação.

Por tudo isto, não acredito que o líder do governo queira o encerramento da votação. Seria um ato inútil. O que ele deve fazer imediatamente é ocupar a tribuna e expor, com clareza, o pensamento do governo.

OUVINDO CAPANEMA

Ouvimos também o sr. Gustavo Capanema. Está cauteloso, como quem mede terreno. Acha que já há saturação na Câmara

de debates.

Ele tem alguma coisa a dizer e nós não podemos privá-lo deste direito. Ninguém mais do que UEN está interessada no rápido andamento e na rápida solução do assunto. Mas, já passamos tanto tempo sem resolver o problema que não é justo que, na hora da sua solução, estejamos a braços com uma precipitação desta ordem.

Já que estamos dispostos a solucionar, que o façamos da melhor forma possível.

Além do mais, não é este um problema do líder da maioria nem do próprio governo, apenas, e sim um problema de todo o povo brasileiro.

AMANDO FONTES, FAVORÁVEL

O deputado Amando Fontes (PR-Sergipe) declarou-se favorável ao encerramento da discussão.

Acha ele que já transcorreram duas semanas de debates. Pronunciaram-se elementos de todas as bancadas e de todos os partidos. As opiniões estão suficientemente esclarecidas. Ninguém mais poderá mudar de ideia, esta altura dos acontecimentos, sobre assunto tão importante.

E o petróleo está impedindo a votação e discussão de outras matérias igualmente importantes.

Além do mais, voltará ele a novos debates, pois restam ainda, na Câmara, três fases para sua tramitação, agora o Senado.

1. Encaminhamento das emendas às Comissões que sobre elas opinam.

2. Segunda discussão, no próprio plenário, durante mais uns 15 dias.

3. Votação das emendas apresentadas.

4. Votação das emendas apresentadas.

5. Votação das emendas apresentadas.

6. Votação das emendas apresentadas.

7. Votação das emendas apresentadas.

8. Votação das emendas apresentadas.

9. Votação das emendas apresentadas.

10. Votação das emendas apresentadas.

11. Votação das emendas apresentadas.

12. Votação das emendas apresentadas.

13. Votação das emendas apresentadas.

14. Votação das emendas apresentadas.

15. Votação das emendas apresentadas.

16. Votação das emendas apresentadas.

17. Votação das emendas apresentadas.

18. Votação das emendas apresentadas.

19. Votação das emendas apresentadas.

20. Votação das emendas apresentadas.

21. Votação das emendas apresentadas.

22. Votação das emendas apresentadas.

23. Votação das emendas apresentadas.

Diga o líder da maioria o seu pensamento sobre as emendas e os substitutivos apresentados e não precisará pedir o encerramento da discussão, opina Bilac Pinto

pontos de vista pessoais. Ainda ontem vimos o sr. Nestor Duarte fazer, em discurso, restrições a todos os projetos que estão sendo discutidos, não aceitando integralmente nenhum deles.

Por isso mesmo é que a grande omisão no debate é a palavra do governo. Se o líder do governo fosse à tribuna, para esclarecer o seu pensamento, a discussão se aclararia e muitos deputados deixariam, inclusive, de falar, por desnecessário.

Ninguém é mais falaz na Câmara apenas por falar, mas para emitir pontos de vista. Diga o governo, pela palavra do seu líder, se se mantém intransigente no projeto da Petrobrás, se aceita algumas das emendas já apresentadas e quais delas, se transige em pontos fundamentais e em quais delas e o debate se simplificará imediatamente, podendo até restringir-se, pois, então, a sua palavra obrigará necessariamente à maioria, que se dispensará naturalmente de tribuna.

O deputado Bilac Pinto tem outro argumento impressionante, contra o encerramento dos debates:

— "Além de tudo" — diz ele — "a discussão do projeto que dispõe sobre os fundos para a Petrobrás e que é, no caso, o mais importante, já teve a sua discussão encerrada, estando na Comissão de Finanças, que estuda as emendas e ele apresentadas, devendo voltar breve ao plenário para segunda discussão.

Vê-se, assim, que o debate doutrinar que se trava na Câmara sobre as teses a respeito do petróleo não está prejudicando em nada o rápido andamento da votação.

Por tudo isto, não acredito que o líder do governo queira o encerramento da votação. Seria um ato inútil. O que ele deve fazer imediatamente é ocupar a tribuna e expor, com clareza, o pensamento do governo.

OUVINDO CAPANEMA

Ouvimos também o sr. Gustavo Capanema. Está cauteloso, como quem mede terreno. Acha que já há saturação na Câmara

de debates.

Ele tem alguma coisa a dizer e nós não podemos privá-lo deste direito. Ninguém mais do que UEN está interessada no rápido andamento e na rápida solução do assunto. Mas, já passamos tanto tempo sem resolver o problema que não é justo que, na hora da sua solução, estejamos a braços com uma precipitação desta ordem.

Já que estamos dispostos a solucionar, que o façamos da melhor forma possível.

Além do mais, não é este um problema do líder da maioria nem do próprio governo, apenas, e sim um problema de todo o povo brasileiro.

AMANDO FONTES, FAVORÁVEL

O deputado Amando Fontes (PR-Sergipe) declarou-se favorável ao encerramento da discussão.

Acha ele que já transcorreram duas semanas de debates. Pronunciaram-se elementos de todas as bancadas e de todos os partidos. As opiniões estão suficientemente esclarecidas. Ninguém mais poderá mudar de ideia, esta altura dos acontecimentos, sobre assunto tão importante.

E o petróleo está impedindo a votação e discussão de outras matérias igualmente importantes.

Além do mais, voltará ele a novos debates, pois restam ainda, na Câmara, três fases para sua tramitação, agora o Senado.

1. Encaminhamento das emendas às Comissões que sobre elas opinam.

2. Segunda discussão, no próprio plenário, durante mais uns 15 dias.

3. Votação das emendas apresentadas.

4. Votação das emendas apresentadas.

5. Votação das emendas apresentadas.

6. Votação das emendas apresentadas.

7. Votação das emendas apresentadas.

8. Votação das emendas apresentadas.

9. Votação das emendas apresentadas.

10. Votação das emendas apresentadas.

11. Votação das emendas apresentadas.

12. Votação das emendas apresentadas.

13. Votação das emendas apresentadas.

14. Votação das emendas apresentadas.

15. Votação das emendas apresentadas.

16. Votação das emendas apresentadas.

17. Votação das emendas apresentadas.

18. Votação das emendas apresentadas.

19. Votação das emendas apresentadas.

20. Votação das emendas apresentadas.

21. Votação das emendas apresentadas.

22. Votação das emendas apresentadas.

23. Votação das emendas apresentadas.

24. Votação das emendas apresentadas.

25. Votação das emendas apresentadas.

VOZES da cidade



UMA das maiores e mais conhecidas marcas de rádios, nitrolos e discos do mundo, com fábricas no Brasil, queru a CEXIM licença para importar vinte mil aparelhos de televisão. A Carteira negou o pedido. Outros fabricantes, mais familiarizados com o mecanismo da CEXIM, requereram e obtiveram, na mesma oportunidade, licença de importação para dezessete mil aparelhos de televisão.

A fábrica que, apesar da prioridade, não negada licença, impetrou contra o ato do diretor da CEXIM, mandando a separação, que acaba de lhe ser concedida pelo juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, sob o fundamento de que a falta de disponibilidades cambiais alcança a todos os interessados igualmente e não pode ficar sujeita ao arbítrio de determinados órgãos.

A DIRETORIA do Jockey Club Brasileiro vai reunir-se esta semana, para decidir sobre os comitês distribuídos pela antiga diretoria aos senadores e deputados no sentido de frequentarem a sede e o hipódromo do clube.

A maioria dos diretores é pela supressão dos comitês, outros pela emissão de novos comitês, só para o prado. Alguns, como o ministro Galotti, são pela manutenção da situação atual, o que é a melhor política.

A INDÚSTRIA que, no último ano, apresentou melhor índice de lucros foi a de pneumáticos. O min. João Cleofas apelou para que esses industriais concorressem para o Instituto Agrônomico do Norte, com um ou dois milhões de cruzados, importância esta que seria destinada a estudos com o aperfeiçoamento da plantação. Os industriais criaram certos obstáculos. O governo respondeu-lhes expedindo um decreto que determina a essas companhias a aplicação de vinte por cento dos seus lucros na plantação de borracha. As companhias, inconformadas, discutem a constitucionalidade da medida do governo.

JOSE DO RIO

Café Fino?

D'ORVILLIERS

PRODUTO PALHETA

TEL. 48-6299

Repercute no Senado o caso do IBGE

Elogiado pelo senador Novaes Filho o resultado do inquérito

A PROPOSITO do resultado do inquérito mandado proceder ao IBGE pelo presidente da República, discursou ontem no Senado o sr. Novaes Filho, acentuando que, felizmente, esse trabalho pôde por terra as dúvidas e desconfianças levantadas contra a atuação do referido órgão, suas normas de trabalho e a atuação que desenvolve, a serviço do país.

POLÍCIA E IMPRENSA

QUANDO assumiu a direção dos nossos serviços policiais, o general Ciro Rios, paulista de Resende fez as declarações mais categóricas de que assinalaria a sua atuação pelo prestígio à reportagem jornalística. E é de justiça salientar que, até bem pouco tempo, outra não foi a sua conduta.

Ultimamente, porém, o chefe de Polícia entendeu de determinar medidas restritivas ao trabalho da imprensa, o que vem dificultando seriamente a informação necessária e objetiva ao leitor.

EM que se baseiam as providências policiais?

Dizem os porta-vozes do general Ciro que alguns jornais resvalaram para o sensacionalismo mais barato, fazendo, por sua conta e risco, ou mesmo por conta de alguém, o seu inquérito policial, apontando criminosos, descobrindo ligações, a ponto de comprometer a própria ação da Polícia, na descoberta dos intrincados mistérios que lhe são entregues.

E' certo. E não faltará, nestas colunas, a palavra de condenação mais severa a essa deformação do trabalho jornalístico, monstruosa deformação que faz do repórter, não o informador da opinião pública, mas um detetive muitas vezes a serviço da justiça, é possível, outras vezes a serviço de interesses subalternos.

Condenamos, por igual, a exploração da arte fotográfica, como chamariz de leitores para as desgraças que, todos os dias, ocorrem nos domínios policiais. Ai estão muitos jornais que vivem disto, da exploração do sexo e do crime, entrando pelos nossos olhos, pela mais sordida forma de ganhar dinheiro.

MAS, se era a tais erros que desejava combater o general chefe de Polícia, declaremos lealmente que as suas providências não atingirão ao alvo: porque, em muitos casos, não evitará ele a exploração a que visou conter, e, por outro lado, cerceia a legítima liberdade de informações, que, num regime democrático, devemos preservar a todo custo, como uma das características de nosso estilo de vida política.

E, aqui, vale ressaltar, para conhecimento do chefe de Polícia: não são apenas alguns jornais os responsáveis por

essa onda de sensacionalismo, que se avolumou com o crime de Sacopá. Não. E' também a Polícia, são algumas autoridades sequestradas de brilhar, de dar manchetes, uma nova forma de demagogia, para a qual têm encontrado agasalho gratuito nas colunas dos jornais.

Que fez o chefe de Polícia para evitar esse abuso da autoridade? Nada. Apenas, aquelas autoridades, atingidas indiretamente pela restrição do noticiário, passaram a adotar uma outra face de demagogia, a do mistério que exalta a imaginação do povo, aqui e ali afluído nos "furos" que a própria Polícia veicula para os jornais de sua preferência, ou de seu jogo publicitário.

TEMOS, portanto, que as medidas do general Ciro Resende em quase nada prejudicaram o sensacionalismo do crime. Este continuará alimentado pelas conhecidas fontes policiais. Prejudicará, sim, e fatalmente, os jornais que não se entregam aos planos de propaganda pessoal de certas autoridades, os que pretendem honestamente acompanhar as diligências policiais, para informar com objetividade e prudência os seus leitores.

E' de esperar que o chefe de Polícia compreenda a incômoda e inútil situação que criou. Há necessidade de sigilo no serviço policial, na medida em que este for necessário à apuração dos fatos. Mas, a divulgação honesta de certas fases do inquérito ajuda, muitas vezes, o próprio desenvolvimento das diligências, no mínimo reunindo em torno da Polícia o apreço da opinião pública pelos esforços que realiza.

SE o general persistir, entretanto, na atual orientação, viola um dos direitos da opinião pública, que é o de saber como age a Polícia, em assuntos que tocam tão de perto a liberdade do homem. E presta à própria Polícia o pior dos desserviços: numa repartição como a sua, o silêncio é vizinho da violência e da corrupção.

E nunca desejariamos que sua atuação na Chefia de Polícia, até agora marcada por um razoável espírito de serenidade, descambasse para esses caminhos comprometedores.

ALUIZIO ALVES

zerei das casas, vendendo-as ou demolindo-as, não o fariam se a renda fosse um pouco aumentada. A mudança é a desgraça para os inquilinos e poderia ser evitada se a lei facultasse o acréscimo de aluguel, permitindo aumento de preço dos alugueiros, não superiores a 50 por cento do valor. Esse valor poderia ser controlado pela Prefeitura.

A situação atual, obrigando os proprietários a vender ou demolir suas casas, provoca uma inflação formidável, porque encarece a nova construção. A medida proposta evitaria a demolição e manteria, assim, em pé, uma grande parte de casas que, tendo custado muito menos, estaria dando de lucro uma boa cifra.

NAO há nada que a gente admire tanto, no Brasil, como saber línguas. As anedotas típicas dos nossos grandes homens, que os representam brilhando nos concertos humanos, um dos episódios que fixam logo é esse, o brasileiro sonhador e desconfiado, o capirala mal vestido e modesto que no compartimento de trem ou na conferência internacional de jovens e mecenas, iluminar os mais diversos idiomas, com o turco falando turco e com o francês de francês de mistar de inveja. A Sorbonne indaga e com o italiano viajando do puro toscano de Florença ao mais rude dialeto de Adria e com o inglês indo ao galês, um senhor, ao galês para mostrar aos estrangeiros quem era Ruy Barbosa.

Sempre desconfiei de que a verdadeira origem do raciocínio não seja a criação de uma língua, mas a criação de uma língua para a criação de uma língua. O resto é o que sabemos: lidamos com o idioma alheio ainda mais desconfiados de que com o nosso. E desconfiamos imaginando o herói brasileiro a desafiar, um a um, os adversários, dominando-os na própria língua.

Declaro, por isso, expressamente, que quando li que dona

A poliglota

Alzira, tão inteligente, estava na Conferência do Trabalho, lá em Genebra, sob a presidência do brasileiro Segadas Viana, a brilhar em três idiomas, exultante bastante. Tive pena de que uma das línguas fosse o espanhol, mas refletindo um pouco também nisso há muito, porque o espanhol que falamos todos não é aprendido, o que o torna insubstituível, mas esse, falado em conferências internacionais, devia ser grave e

sonoro, delicado e sutil, um pouco de Cervantes, um pouco de Lope de Vega, Alzira também usou o francês e o inglês nas discussões com os bárbaros. O que eu queria saber, sempre comove, sabê-la falando o inglês com tanta facilidade, com tanta facilidade, com tanta facilidade.

Veja-se a vantagem da cultura, como é bom para um país ter filhas cultas. Gosto muito de ler a Alzira, não precisa de tradutores, e de certo se todos os delegados das diversas nações fossem assim, senhores das mais línguas, que os nossos lagos, deve ali ter da que vem a expressão: — "Foi para a colônia, usando quando um desses privilegiados vai gerar o seu descomunal beira-mar.

se as coisas na Coréia se arrastam, é que os negociadores ficam entregues à malícia dos intérpretes. Não estamos apenas brilhando com dona Alzira; estamos dando um exemplo, a Europa e o mundo de novo se curvam ante o Brasil. Ainda há dias conversaram Eisenhower e De Gaulle; e leio que, apesar de um ter ficado anos em Londres, outro em Paris, quiseram intérprete. Com que cara não ficaram lendo agora que a nossa dona Alzira falou as línguas deles com os bárbaros.

Chamem os almas há pouco de bárbaros, muito agora, e mais uma vez, os condeno bárbaros. Pois não foi preciso que, em espanhol, francês e inglês, a delegada brasileira lhes impusesse sua forte vontade, contando-lhes que aqui há damas ferias pagas aos trabalhadores do campo e exigindo que os seus senhores não pudessem ser assim tão brutos, não nos acreditavam assim adiantados. E em francês, inglês e espanhol cantou dona

Alzira a felicidade dos nossos campos, cabeclos e agregados de fazendas, e a sua cultura, as colônias do governo, sadias e cultas, ouvindo discursos "long playing" ou armando acampamentos para pregar capangas nos nossos lagos. Deve ali ter da que vem a expressão: — "Foi para a colônia, usando quando um desses privilegiados vai gerar o seu descomunal beira-mar.

plio 3 efeitos. 1. 2. 3. Se não houver causa não há qualquer dos efeitos, mas para a mesma causa não é possível determinar qual dos efeitos. Donde se conclui que a velha hipótese materialista-mecanicista (que é, apesar da dialética, a dos russos) foi destruída, pelo menos na atual fase da ciência.

Assim: 1.º — A Física moderna é idealista e não materialista. 2.º — É experimentalista. 3.º — Admite a causalidade, embora numa noção refinada. 4.º — Exclui o determinismo estrito. O que contraria as bases filosóficas do materialismo. Daí a "condenação". O epifenomenismo (e materialismo de qualquer tipo) colocam-se no domínio de meras categorias históricas. As "ideias como reflexo das coisas no cérebro dos homens" é definição fantástica, como acentua Antonio Sérgio. Para exemplificar: de que coisa é reflexo a noção de "spin", de entropia, dessa carga elétrica que se chama eletricidade?

Os russos ao considerar a "ciência ocidental", como idealista querem por um juízo valor, apresentando-a sob um ângulo pejorativo. A verdade é que ao não aceitá-la, embora a utilizem, se colocam fora teoricamente da ciência, da ciência da nossa época para se colocar na pura mística, e da pior: a mística científica, para dizermos numa expressão contradição a que eles pretendem conciliar. A submissão a um dogma de teor materialista, dogma do Estado e do Partido, vem assim impor-se por meios e razões extra-científicas ao livre exame prejudicando a contribuição da Rússia para a ciência mundial.

Ciência "reacionária e burguesa"

A segunda parte da notícia transmitida pelas agências e que diz respeito à ciência "reacionária e burguesa" é a expressão de um desespero. Ao concordarmos com os russos sobre a designação da ciência como "idealista" fizemos-o porque é verdade e porque isso não implica qualquer desvalorização, ao contrário do que pensam os comunistas. Nesta segunda parte, já não há que analisar mas apenas que lamentar por um lado, e por outro felicitar-nos.

Lamentamos que a Revolução Social de maior importância até hoje produzida tenha dado nesse desespero de negar a ciência para satisfazer a "Razão de Estado" e substituí-la análises objetivas por adominações.

Felicitemos-nos por verificar que a parte crítica do marxismo e, mormente o sentido dialético continua a manifestar-se, apesar de tudo, dentro da "ciência oficial", ao ponto de obrigar a declarações contra a Física e matemática modernas "ocidentais" que desde agora sabemos ter adeptos silenciosos entre os russos.

PAULO DE CASTRO

tribuído menos para a ciência do que o dr. Joliot Curie ou porque não estava fichada no partido comunista.

2.º — O segundo ponto da condenação parece-nos ter por fundamento o princípio de que a ciência "ocidental" é anti-causal. Por ignorância? De forma alguma. Apenas porque a causalidade admitida pela ciência "ocidental", ou antes pela ciência sem nacionalidade ou continente, pois essa é a sua essência, contraria o dogma da causalidade estrita, tal como Lenin, antes dos desenvolvimentos da Física Moderna, a concebía no seu malfadado livro de sabor jornalista-polêmico a que aludimos. A ciência chegou não a negação do princípio de causalidade, mas ao seu refinamento por uma complexidade progressiva dos problemas que tem de encarar. Quando Louis de Broglie nos mostra a Física quântica como devendo limitar-se a dizer um ou outro dos efeitos que uma mesma causa pode produzir, com apenas uma probabilidade para que tal efeito e não outro se manifeste, o que ele chama a "causalidade frágil", não deixa ao mesmo tempo de acentuar que "todo o efeito tem uma causa e que a supressão da causa suprime o efeito". O que constitui a enunciação do princípio da causalidade. E, mais uma vez, Einstein ao dizer que "O princípio da causalidade teórica não é atingido por uma dificuldade da causalidade empírica" (Sessão da Sociedade de Filosofia, 1929 — No mesmo sentido se manifestaram Borel e Langevin).

3.º — O terceiro ponto da "condenação" parece-nos baseado no abandono da velha hipótese do tempo de Marx e de Lenin do determinismo estrito, embora a Física moderna mantenha a hipótese de causalidade, dando-lhe como diz Louis de Broglie um "sentido largo". Ou seja: de um mesmo fenômeno-causa podem derivar por exten-

SEGUNDO as agências telegráficas, a Rússia condenou a teoria da Relatividade de Einstein como idealista, reacionária, burguesa e não sei que mais.

Devemos, a meu ver, dividir a comunicação em duas partes. A primeira refere-se à classificação de idealista. A segunda à designação admonitoria de "reacionária" e "burguesa". A primeira constitui, ou devia constituir, um juízo asseratório, a segunda um juízo de valor. A conexão arbitrária destes dois juízos define logo de início uma posição que nada tem a ver com a ciência. No fundo trata-se de dois juízos de valor (ético-políticos) formulados com prosápia e suficiência pseudo-científicas.

Comecemos, contudo, por concordar com os russos quanto ao primeiro juízo. A Relatividade, tanto quanto nos é permitido concluir por alguns tratados feitos por especialistas e que se dignaram traduzir em termos de filosofia as suas conclusões, é de fato uma teoria idealista. Como aliás toda a Física moderna, em que muitos princípios, como o dos "quanta", são condenados igualmente pelos russos sem que isso os imiba de os utilizar nos cálculos para a fabricação da bomba atômica. Ao classificar como idealista a ciência "ocidental" os russos pretendem desclassificá-la o que é apenas uma ingenuidade.

O materialismo

O materialismo é uma tese vinculada ao absoluto predominio da imagem mecânica no pensamento dos físicos dos séculos XVIII e XIX. O predomínio da imagem mecânica desapareceu no nosso tempo. Provou-se, como muito bem diz Antonio Sérgio, pelo desenvolvimento do saber moderno que a linguagem descritiva do funcionamento das máquinas não é a que se apropria à elaboração da Física. Mesmo o materialismo dialético, o chamado "materialismo moderno" que pretende furtar-se à imagem da máquina, é a dialética que está em conflito latente ou explícito com o materialismo, base dogmática da doutrina e que por sucessivas imposições a transformou numa ontologia de "novo tipo", insensível como qualquer outra às modificações e transformações da ciência.

Idealismo

As ideias das ciências formais e reais são livres criações do intelecto, que entram para o corpo das ciências depois de confirmação rigorosa. E' isto o que nos ensina Claude Bernard na sua "Introdução ao estudo da Medicina Experimental". Ou para regressarmos a Einstein: "A ciência é uma criação do espírito humano por meio de ideias e conceitos livremente inventados. Os conceitos de números puros 2, 3, 4, libertos dos objetos que lhes deram origem são criações do espírito pensante, que descrevem a realidade do nosso mundo. Todos os conceitos são invenções livres". Einstein e Infeld — "L'Evolution des Idées en Physique". Esta mesma ideia vem acentuada no último livro de Einstein, "Out of my later Years" — New York, 1950.

Três razões da condenação

Cabe fazer um esforço para entender as razões desta "condenação". A meu ver podem sintetizar-se em três pontos: 1.º — Para os russos o idealismo é contrário ao experimentalismo e conduz, como disse Lenin, em linha reta "ao obscurantismo clerical". Um dos livros que mais prejuízos causou ao desenvol-

O direito de não ver

(Desenho de HILDE)



MEMORANDUM

Reservas de seguros

O GOVERNO estuda uma nova legislação sobre reservas técnicas. Quer que tais reservas sejam aplicadas segundo este esquema:

1 — 50 por cento em títulos da dívida pública, depósitos a prazo em bancos do governo, empréstimos a municípios, obrigações a empresas concessionárias de serviços públicos;

2 — 30 por cento em bonus da Carteira de Crédito Agrícola, em empréstimos ou para compra ou construção de residência própria, até o máximo de 350 mil cruzeiros, em imóveis do próprio uso das empresas e beneficentários necessários para esses imóveis; e

3 — 20 por cento em depósitos à vista, em bancos do governo ou dos quais o Tesouro seja o maior acionista.

Este é o esquema que o governo quer pôr em prática. A legislação vigente, que o governo visa reformar, submete a aplicação das reservas técnicas a uma sérieção longa sem, entretanto, limitar essas aplicações.

As reservas técnicas aplicadas, até hoje, no país, sobem a seis bilhões de cruzeiros, calculando-se que anualmente novas reservas se formam no valor de um bilhão.

O argumento do governo para restringir as finalidades especificadas, a aplicação das reservas, é o de que a aplicação indiscriminada de um bilhão de cruzeiros anualmente pelas companhias de seguros possa interferir com a política financeira seguida pelo governo.

Este argumento pode ser, entretanto, perfeitamente refutado. O Brasil é um país em desenvolvimento muito rápido, onde, por isto, os orçamentos, sem aumento de impostos, sobem, anualmente, de quatro a cinco bilhões. Isto quer dizer que, mesmo que as companhias de seguro aplicassem as suas reservas técnicas indiscriminadamente, não haveria interferência desconcertante com a política financeira do governo porque um bilhão não teria força tão grande para interferência com orçamentos nacionais superiores a trinta bilhões.

A questão do ensino

A COMISSÃO de Educação e Cultura da Câmara vai iniciar, por sugestão de TRIBUNA DA IMPRENSA, a que imediatamente aderiu o seu presidente, deputado Eurico Sales, um amplo debate sobre a organização do ensino no Brasil. Este movimento visa reunir opiniões de técnicos, sugestões, memoriais, relatórios sobre as questões educacionais, no sentido de formar, com isto, uma base sobre a qual se possa discutir, naquela Comissão, o projeto de Lei de Bases e Diretrizes.

Nada mais oportuno do que isto. O ensino, no Brasil, está quase caminhando para a anarquia. A sua industrialização, que abrange não somente o ensino propriamente dito, mas, principalmente, os livros, os materiais e até a própria roupa com que se vestem os colegrais, vai contribuindo, para que a escola cada dia se torne mais inacessível a um maior número de educandos.

A iniciativa que agora toma a Comissão de Educação pode conseguir um resultado positivo não só porque determinará, fatalmente, a promulgação de uma boa Lei de Bases, mas, principalmente, porque poderá agir como um brado de alerta junto aos que conhecem os problemas educacionais, como especialistas, e aos que os dirigem, como administradores.

COISAS DA CIDADE

NOMES DE RUAS

GLADSTONE CHAVES DE MELO

JÁ é velho na nossa nova cidade o meu costume de trocar nomes de ruas. Logradouros que tratam nomes antigos, tradicionais, nomes que se têm fatos, relembram histórias, despertam reminiscências ou evocam páginas de boa literatura foram substituídos por denominações ocasionais, que têm por enônimos datas de algum e de nenhum relevo e cidadãos cujo mérito muitas vezes consistiu em terem sido proprietários dos terrenos que eles ou seus descendentes lotearam, arriaram e venderam por muito bom preço.

Assim, aquele Rio de Machado de Assis que quisemos desapropriar, rua de Santa Cavalos, rua do Cano, rua dos Latões, rua dos Ciparões... Em lugar, temos nomes de pessoas, às vezes trágicas como os cartões de jornais.

Há nomes que andam e desandam, surgem e desaparecem, nascem e morrem, antes que se esgote a nova centena de cartões que os zeladores mordedores mandam fazer para os seus documentos e apresentações protocolares. Quantas vezes o pobre cartão dorme numa rua e acordando, como se estivesse a viver um fabuloso conto de fadas mais, o que o arrebataram para outro canto do planeta, já que o nome nacional e antigo da rua da tépsia sucede um exótico nome estrangeiro e suprimiu novos climas e nova gente.

E não é só a troca de nomes que aflige os habitantes desta cidade, mas também o mal cheiro, o desatrito da rua da tépsia sucede um exótico nome estrangeiro e suprimiu novos climas e nova gente.

É não é só a troca de nomes que aflige os habitantes desta cidade, mas também o mal cheiro, o desatrito da rua da tépsia sucede um exótico nome estrangeiro e suprimiu novos climas e nova gente.

Creio que uma paciente pesquisa, através da zona urbana, suburbana e rural trará para nós a verificação de que todos os dias do calendário estão sendo trocados os nomes das ruas do nosso Distrito Federal. 20 de abril, 7 de março, 7 de setembro, 20 de março, 5 de julho, 15 de novembro, 8 de maio, 8 de setembro, 8 de dezembro, 19 de fevereiro,

19 de outubro, 19 de novembro, 17 de fevereiro, 18 de outubro, 16 de maio, 2 de fevereiro, 2 de abril, 2 de maio, 2 de dezembro, 11 de maio, 11 de junho, 11 de agosto, datas que colho num rápido folhear da lista telefônica.

Outro mau hábito são os nomes indígenas, que hoje são muito típicos, alguns intencionalmente ridículos, como Caruaró, Orica, etc. Há também os fenômenos de iteração de pronomes: Cândido tal com Benício, Brail, Gaffrey, Mendes e Oliveira, pelo menos Casos existem de espúrio de nomes, como Aparício Borges, que não sei quem foi, e que de uma atenção a rua transversal imunda no morro Cardoso Júnior. E vivemos muito longe se quisermos comentar por mítica este sinal de falta de civilização da nossa cidade, onde nem os nomes de ruas são prezados.

VARIEDADES

A BIRLIA, já foi traduzida em seu todo ou em parte, para 1134 idiomas e dialetos. Calcula-se que existem mais de 1500 línguas ou dialetos no mundo, mas que se sabe pouco sobre elas. Há quem diga que são faladas somente por pequenos grupos e bem poucos que mais de 90 por cento das línguas da terra são desconhecidas pelos estrangeiros em sua própria língua.

A CABA de ser fundada em Londres uma associação que se destina a colocar estudantes científicos graduados em universidades em contato com a vida científica da Grã-Bretanha, permitindo também que eles se beneficiem.

CARTAS DOS LEITORES

Gente nova

Januário Moreira Rodrigues — Sua consulta já foi respondida pela reportagem publicada em nossa edição do dia 16 deste mês, na primeira página, sob o título "Sentença Decisiva para os Comerciantes".

Funcionário civil e funcionário militar

Do sr. M. Alves Barbosa: — "Quando o senhor Getúlio Vargas mandou ao Congresso mensagem pedindo aumento para os militares, não foi preciso nomear-se uma comissão, com o sr. Lafer no meio. Foi tudo muito direto e muito rápido.

E pena, no entanto, que o nosso glorioso exército não seja solidário com o funcionalismo civil, pondo a espada a seu serviço. Somente assim, creio eu, o aumento para o funcionalismo civil da União sairá das fúrnas das comissões onde se encontra.

O funcionalismo deve rejeitar a tabela Lafer, porque um aumento de 500 cruzeiros, para ninguém servir. Vamos ficar com a pecha de encarecedores da vida e deixar que o senhor Getúlio Vargas trate dos "donos" desse infeliz país.

E pena que os jornais não tenham falado sobre essas coisas. Apenas o "Diário Carioca" mostrou o absurdo dessa medida e condenou o governo que deseja enganar o funcionalismo.

Os homens que dirigem o Brasil não sabem a força da razão e sim da violência. Toda

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Propriedade da Editora TRIBUNA DA IMPRENSA. CAPITAL: CR. 9 MILHOES.

CARLOS LACERDA, Diretor-Presidente. ALUIZIO ALVES, Diretor-Geral.

CONSELHO CONSULTIVO: Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Lauro de Oliveira Vianna, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 90. Telefones: CARLACERDA, 35-8183.

Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES.

Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA.

TELEFONES: Geral 35-8180, Redação 35-8182, Direção 35-8183, Gerência e Suprimento 35-8184, Telefonia 35-8186, Oficinas 35-8185, Portaria 35-8185.

ASSINATURAS: Anual CR. 240,00, Semestral CR. 120,00, Trimestral CR. 60,00, Número avulso CR. 1,00, Número atrasado CR. 1,20.

VIA AEREA — Mesmo preço, acrescido de postagem.

EXTERIOR — Mesmo preço, acrescido de postagem.

SUCURSAL DE SÃO PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 200, 2.º andar, salas 704-5. Tel.: 36-047. São Paulo — Capital.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MANEIRA PUBLICADA.

Os únicos credores desta jornal são os sr. PEDRO POMERQUE VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Bilhetes para a chuva

ONTEM, na rua Araújo Porto Alegre, um menino barbado vendia bilhetes da loteria, em plena chuva.

— "Leve um bilhete, ganha um prêmio e compra um autor para a chuva de amanhã!"

No pósto

AINDA durante a chuva de ontem, outro homem deu exemplo. Foi o guarda do Rádio-Transito que não abandonou o seu pósto, na esquina de Araújo Porto Alegre com 13 de Maio.

Precisão

UM oficial artilheiro, na torre do cruzador "Barroso", ex-

placava, minuciosamente, a parâmetros e jornalistas, como funciona o mecanismo eletrônico de controle de tiro.

A certa altura, porém, fez uma pausa e disse:

— "Isto assim, explicado é muito bonito. Mas, quando as vozes dão para queimar uma coisa da outra, não dá nada!"

Peritos

A BIBLIOTECA Agrícola Brasileira, editada pela revista

"Chácaras e Quintais", publicou uma monografia sobre o "Fabrico de Vinho de Frutas Brasileiras".

O autor é Martinho Bacchus. A edição foi revista e ampliada por Nô Vinalha.

Máridu Dazila

O PINTOR tcheco Jan Zach passou quase dez anos no Brasil mas não conseguiu dominar direito o português.

Antes de partir para o Canadá, onde hoje ensina pintura na Universidade de Banff, esteve hospedado uns dias na casa de um casal amigo, no Morro da Viúva.

Certo dia, o casal saiu para dar uma volta e Jan ficou sozinho em casa. Quando voltaram, Jan informou-lhes que o Máridu Dazila havia estado à sua procura.

O casal, que conhece pintores e escritores de vários países, não conseguiu imaginar quem seria aquele desconhecido de nome mais ou menos rumoso.

Finalmente, depois de muito perguntar a Jan, surgiu a explicação. Tratava-se do marido da Zila — a cozinheira.

Casa do Estudante do Brasil

Alunos do "Centre d'Apprentissage" (Escolas profissionais) da França querem entrar em contato, através de correspondência, com colegas de escolas profissionais brasileiras — trabalhadores, remediados, etc. (SENAL SENAC, Escolas Profissionais), com o intuito de trocar conhecimentos profissionais e de interesse cultural. Os endereços (quase duzentos), já se encontram na Secretaria da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305, 11.º andar — Esplanada do Castelo, podem ser procurados com a erta. Edméa Dias, secretária do Serviço de Correspondência Escolar Internacional da Casa do Estudante do Brasil.

PARA os hegelianos, como para os anti-hegelianos tem interesse o livro de Benedetto Croce, "O que é vivo e o que é morto na Filosofia de Hegel", que Vittorio Nemesio traduziu e a Imprensa da Universidade de Coimbra editou.

O LIVRO

Compõe-se de seguintes capítulos: 1 — A dialética, ou a dialética dos contrários; 2 — Esclarecimentos acerca da história da dialética; 3 — A dialética e a concepção da realidade; 4 — O anexo dos conceitos distintos e a falsa aplicação da forma dialética; 5 — Metamorfoses dos erros em conceitos particulares e graus de verdade; 6 — A metamorfose dos erros particulares em erros filosóficos; 7 — A construção das falsas ciências e aplicação da dialética ao individual e ao empírico; 8 — O dualismo não superado; 9 — A crítica e a continuação do pensamento de Hegel; 10 — Conclusão.

VALOR

Benedetto Croce domina totalmente o problema e depois da leitura do livro sentimo-nos novas perspectivas abrir-se na maneira de encarar o hegelianismo. Contudo deve considerar-se o livro não por um homem que não aceita senão os desenvolvimentos idealistas do hegelianismo, ou por outras palavras, o trabalho tem algumas lacunas no que respeita ao desenvolvimento Hegel-Marx. Deixa forma o leitor com inclinações marxistas fica sem saber o que pensar sobre o que "morreu", ou o que é "vivo" do hegelianismo em Marx e nas diferentes correntes derivadas do marxismo.

UMA LIÇÃO

Com esta resenha, que não atinge o trabalho no seu essencial, este estudo de Croce é uma lição de objetividade, de modéstia e de precisão, de "descarnamento" do pensamento do mestre de lens, indispensável a título de introdução, a quem tem a intenção de fazer um estudo da obra de Hegel.

PAULO DE CASTRO



VITRINES DA CIDADE

Há muito tempo não via umas luvax tão elegantes, como as que encontrei na Imperial (esquina da Gonçalves Dias com Ouvidor). São de suêde de "nylon", brancas quase até o cotovelo, sendo a parte de cima das mãos toda de arabescos bordados de paizinhos abertos. São, realmente, lindas e bastante "habillées". — Preço: Cr\$ 260,00.

GLORIANNA

Ordem de Mohamed Ali ao presidente da República

O sr. Mohamed Hossam Yousef, cidadão e extraordinário do Egipto no Brasil, entregou ontem ao presidente da República o Order of Mohamed Ali, que lhe foi conferido pelo rei Farouk I.

A Ordem de Mohamed Ali foi criada em 1923, por decreto real. Tem o nome daquele que é considerado o criador do Egipto contemporâneo, Mohamed Ali, o Grande.

A solenidade da entrega da condecoração ao chefe do governo brasileiro foi realizada no salão nobre do palácio do Catete, com a presença de altas autoridades civis e militares, depois que o representante do governo egípcio passou em revista a tropa formada em frente ao palácio.

Viajantes

SEGUIRÁ amanhã para Paris o brasileiro Nêro Moura, ministro da Aeronáutica, que assistirá na capital francesa aos festejos do cinquentenário da dirigibilidade do ar. O ministro viajará acompanhado do major brigadeiro Alaimar Vieira Mascarenhas, tenente coronel aviador, e do capitão Clóvis Costa e Lino Romualdo Teixeira, secretário de Embaixada. Lucio Haddock Lobo, maior aviador do Brasil, também acompanhará o ministro. A comitiva será acompanhada por José Garcia de Souza, Arthur de Souza e do deputado Deoclides Duarte.

"Ballet" Japonês

O "BALLET Takarazuka", que é a mais importante companhia de danças do Japão, deverá chegar ao Rio de Janeiro amanhã, 19, num clipper da Pan American World Airways.

Esta é a primeira viagem do famoso bailão japonês, que tem sua sede na cidade de Takarazuka. Essa companhia possui seu teatro próprio, onde apresenta seus programas de óperas, operetas, ballets, peças de teatro antigas e modernas, bem como espetáculos de variedade.

Todos os principais papéis dos espetáculos dessa companhia são desempenhados por moças, as quais executam de papéis masculinos e femininos. A companhia constitui-se de nove pessoas, entre bailarinas, músicos e o diretor artístico.

As apresentações do Ballet Takarazuka no Brasil serão patrocinadas pela Sociedade de Cultura Artística. Após os espetáculos que darão no Rio, as bailarinas japonesas visitarão São Paulo.

Missas

Nº altar-mor da igreja de São Francisco de Paula e altares de São Francisco de Sales e Nossa Senhora da Conceição, serão rezadas, sexta-feira próxima, dia 20, às 11 horas, missas por alma do engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim. A do altar-mor é mandada celebrar pela família do extinto e as dos outros altares, respectivamente, pela Central do Brasil e Associação de Engenheiros da Vila Izabela.

CELSINHO

QUANDO o menino louro nasceu, seus olhos pareciam iguais aos de todas as crianças... Olhos de cor indecisa, indefinida, hesitando entre o verde e o azul, mansos, muito doces, grandes no rostinho miúdo... Olhos transparentes, grossos no vago, puros, limpos de temores, distantes do mundo...

Como o pai e o avô, o menino se chamava Afonso Celso. Apudaram-no Celso. Era um bebê lindo, forte, rosado, e em torno a seu berço cresciam, se amontoavam as mesmas esperanças que cresciam, se amontoavam em todos os berços. Foi no alguns meses depois que, notando sua indiferença a uma alegre bola colorida, a mãe do menino louro compreendeu que jamais aqueles olhos claros teriam claridade... Que jamais brilhariam, jamais perderiam sua expressão de docura calma, sua transparência vazia, jamais se comoveriam diante de um crepúsculo, uma estrela ou uma flor... Que ficariam ignorantes da beleza e da feiura, permaneceriam sempre puros, sempre vivos, limpos, apagados, sem luz e sem sombra, distantes do mundo... O menino não via, e dele disse sua tia poetisa "apenas coisas sabe do céu..."

Passaram-se trinta e seis anos, e foi pelo braço de Maria Eugénia Celso, a mesma tia que falara outrora da "indiferença", e da "expressão", que Celso, o Professor Afonso Celso Parreiras Horta, lente de História do Instituto Benjamin Constant, partiu para Paris como delegado oficial do Brasil aos festejos comemoratórios do centenário da morte de Braille. Partiu cheio de entusiasmo e justo orgulho, consciente da responsabilidade, da importância de sua missão, que não consiste apenas

em assistir à cerimônia da transladação das cinzas do inventor do alfabeto dos cegos para o imortalizado do Panteão... Consiste em incrementar o intercâmbio entre o Instituto Benjamin Constant, o primeiro do mundo a oficializar o alfabeto Braille, fazendo-o em 1854, antes da própria França, que só o fez em 1859, e instituições congêneres de outros países. Consiste também, e sobretudo, em, em contato com os representantes das diferentes nações, tomar conhecimento do que está sendo feito no sentido do aproveitamento do cego na vida da coletividade, para, na volta, aplicar o resultado de seus estudos à resolução do problema no Brasil.

Não foram tão as esperanças amontoadas junto ao berço do menino louro... Não foram inúteis os sacrifícios do pai, não foi perdido o amor sobre-humano da mãe, nem desperdiçada a dedicação da tia, maior responsável pelo desenvolvimento de sua inteligência, de sua vasta cultura. A fatalidade do defeito físico não venceu, não dominou, nas possibilidades de sua limitação: o Professor Parreiras Horta realizou-se, completou-se... Partiu seguro, confiante, um homem como os demais, dedicado a um ideal magno, e na solene homenagem prestada àquele que deu a leitura ao cego, não se esqueceu de trazer de volta a vida ativa de nossa comunidade.



MALU DE OURO PRETO

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 631 — EM 18-6-52 (Quarta-feira)

Nome:

Endereço:

PROBLEMA N.º 632 — EM 18-6-52 (Quarta-feira)

Nome:

Endereço:

PROBLEMA N.º 633 — EM 18-6-52 (Quarta-feira)

Nome:

Endereço:

PROBLEMA N.º 634 — EM 18-6-52 (Quarta-feira)

Nome:

Endereço:

PROBLEMA N.º 635 — EM 18-6-52 (Quarta-feira)

Nome:

Endereço:

PROBLEMA N.º 636 — EM 18-6-52 (Quarta-feira)

Nome:

Endereço:

PROBLEMA N.º 637 — EM 18-6-52 (Quarta-feira)

Nome:

Endereço:

PROBLEMA N.º 638 — EM 18-6-52 (Quarta-feira)

Nome:

Endereço:

PROBLEMA N.º 639 — EM 18-6-52 (Quarta-feira)

Nome:

Endereço:

PROBLEMA N.º 640 — EM 18-6-52 (Quarta-feira)

Nome:

Endereço:

PROBLEMA N.º 641 — EM 18-6-52 (Quarta-feira)

Nome:

Endereço:

PROBLEMA N.º 642 — EM 18-6-52 (Quarta-feira)

Nome:

Endereço:

Aniversário

SRA. OLGA WERNICK DE LACERDA — Faz anos hoje a Sra. Olga Wernick de Lacerda, mãe do jornalista Carlos Lacerda, do dr. Maurício Lacerda, médico nesta capital, e da

sra. Vera de Lacerda Paiva, alto funcionário do Ministério dos Empregados Municipais.

SRA. ALICE BORGES PIRES — Faz anos hoje a sra. Alice Borges Pires, esposa do sr. José Borges Pires Filho e mãe do nosso companheiro José Carlos Borges Pires. Em sua residência, à rua Moura Brito 94, apart. 101, a sra. Alice Borges Pires recebeu os parentes e amigos que certamente irão cumprimentá-la.

Faz dois anos, ontem, a menina Maria Amélia, filha do tenente Gerson Machado Pires, e de sua esposa d. Marcelinda de Carvalho Pires. Na residência de sua avó materna, a sr. Bertolmeu Mitzel 254, apart. 202, Maria Amélia recebeu suas amiguinhas.

Passou ontem o aniversário natalício do sr. Est. Bruno-d'Francis, esposo do prof. Antônio Franco, do Ginásio Central do Brasil, desta capital.

"Correio da Manhã"

O "CORREIO da Manhã", comemorou, domingo, a passagem do 51.º aniversário de sua fundação. Orgão dos mais categorizados da imprensa brasileira, impõe-se ao leitor público em grandes lutas pela democracia, mantendo-se no seu elevado padrão de ética, que lhe trouxe o respeito de quantos labutam na imprensa.

Sob a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.



OLGA WERNICK DE LACERDA

ALBA MARIA — Faz anos hoje a menina Alba Maria, filha do sr. João Batista Lucas e de sua esposa, d. Yolanda Lucas, residentes à rua Alvorada, 27, em Botafogo, onde Alba Maria recebeu suas amiguinhas.

Almôço

Nº Restaurante do Aeroporio será realizado no sábado, às 12.30, um almôço que os amigos e admiradores do dr. Mário Miranda, médico da Beneficência Portuguesa, lhe ofereçam, por motivo de sua classificação no concurso para livre docente.

Em nome dos colegas falará o dr. Rocha Lagoa, pelo Centro de Estudos, o dr. Paulo Vaz, e em nome da diretoria da Beneficência o sr. Jaime Ferreira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.



ALBA MARIA

INIVERSÁRIO — Faz anos o menino Hércules, filho do sr. Hércules Cravo, e de sua esposa, d. Alzira Machado Cravo. Os seus pais, ofereceram em sua residência uma festa aos seus amiguinhos que se prolongou até tarde, havendo um improvisado "programa de talentos", com distribuição de prêmios, e em seguida, uma parte dançante. No ché, Hércules, em companhia dos seus pais, e sua irmãzinha, quando apagava as 8 velas do bolo de aniversário.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

Rob. a direção de M. Paulo Filho, continuou nas diretrizes traçadas por seu fundador, Edmundo Bittencourt, nome que não pode ser esquecido pelos profissionais da imprensa brasileira.

a pausa que refresca!

Coca-Cola

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

Fabricantes Autorizados COCA-COLA BEBIDÁVEIS S. A.

mas não me trouxe qualquer prejuízo!

"Meu estabelecimento estava seguro contra o fogo, e minha apólice cobria até a valorização das mercadorias, em todos os bens da empresa. Foi uma questão de previdência, de espírito esclarecido, indispensáveis no comércio e em qualquer ramo de negócio. E foi essa previdência que me salvou, quando o imprevisível surgiu". Ouça a voz da experiência. Previna-se também contra os riscos do fogo. Os técnicos da SATMA mostram-lhe-ão os planos de seguro contra o fogo, indicando-lhe o caso em que seus interesses estarão melhor defendidos.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA — RIO DE JANEIRO

9 CARTEIRAS DE SEGUROS:

Acidentes do Trabalho • Acidentes Pessoais • Fidelidade e Fiança • Incêndio • Transportes • Responsabilidade Civil • Automóveis • Hospitalar Operatório • Lucros Cessantes.



NA FRANÇA, ITALIA E NA ALEMANHA...

PARIS, maio (Danilo Ramires, enviado da TRIBUNA DA IMPRENSA). — Nos cinemas franceses, o espectador não pode mudar de lugar facilmente. Uma vez acomodado, o público não deve ser perturbado sob qualquer pretexto. O espetáculo corre sem interrupção e ninguém deve sair de sua poltrona para outra melhor colocada. Não há uma portaria policial, ou especial exigência interna do cinema sobre isso, mas se um espectador se levanta e senta noutro lugar, a "vagalume" corre para ele e, talvez amesalhadora, pergunta "que é que há?". Se a resposta da explicação não vem logo, a "vagalume", ainda com o foco da pequena lâmpada na cara do espectador, torna a insistir, e orienta o perturbador sobre a utilidade das diferentes portas do interior do cinema.

E no Rio? Uma turma de rapazes inquietos, a andar pelo salão. Perambulam, como nas academias públicas, num interminável passeio de quem mata o tempo, e não vê o filme. Que faz a polícia?

Preços — Onde ninguém pode perambular pelas salas de espetáculo — Onde se fuma e o público usa camisas coloridas

NOS cinemas italianos, conduzem o espectador até seus lugares também é uma obrigação do "vagalume". Na França, a gorjeta é determinada no preço dos bilhetes de entrada. Na Itália não existe a gorjeta, mas o espectador é levado à sua poltrona com as mesmas atenções. Pode sair do lugar, ir para outra poltrona, mas sem fazer estardalhaço, ba-

ter com as cadeiras, empurrar os vizinhos. Qualquer confusão é prontamente resolvida pelo "vagalume" que, na Europa, tem autoridade para expulsar um indesejável.

Os cinemas são pequenos. Roma conta com 280, mas nenhum chega ao nível dum "Sito Lido", ou dum "Marrocos", de S. Paulo.

Os preços variam. E dependem de pequenas portarias da polícia, que estabelece taxas para determinados lugares dentro dos cinemas. Na esquerda, paga-se mais barato que nos balcões. "Orquestra" é platéia, e "balcão" é balcão mesmo. A média dos preços varia entre trinta e cinco cruzeiros, ou seja, sem câmbio negro, a quantia de dez ou cinco cruzeiros.

NA Alemanha, os cinemas são como na Bélgica. As entradas dependem de cada lugar marcado dentro dos cinemas. Se é na platéia, e nas primeiras filas, temos um preço. Se mais para trás, outro. Se é no balcão, nas primeiras filas, também existem outros preços.

Como na Itália, os cinemas são pequenos, mas sempre cheios e ninguém muda de lugar como as baratas tonsos do Rio de Janeiro. Qualquer estudante pode entrar sem pagar e sem gorjeta. E o mesmo podem fazer os turistas que, em Paris, entram nos teatros (não na Ópera) carregando máquinas de fotografia e tiracolo, câmeras coloridas, e meias espalhafatosas.

Alinda em tempo: em Roma fuma-se a vontade dentro dos cinemas. Em Paris é terminantemente proibido fumar, assim como na Bélgica, e na Alemanha.



UMA CENA DO FILME "HINO À VIDA", estrelado por Aida Valli e Carlo Ninchi, que a Art-Films apresentará em breve num circuito encabeçado pelos cinemas Pathe e Art-Palácio

TEATRO

Conferência sobre IBSEN

CLAUDE VINCENT

O SR. Alf Arnesen, da Embaixada da Noruega, e engenheiro e sabe construir. Sua conferência sobre o maior dramaturgo da literatura, Ibsen, foi de grande utilidade, não só aos alunos da Escola de Arte Dramática da Prefeitura que, no dia 5 de julho, vão representar "O Inimigo do Povo", mas também para qualquer estudante de teatro.

A propósito disso, o próprio Ibsen, no contrato que recebeu do seu governo para escrever uma peça por ano, foi chamado "o estudante Ibsen".

No seu poema épico "Brand", Ibsen descreve um herói, uma criança, que fica quieto, observando os outros. Tem cabelo preto, fino, comprido, traços marcantes, como alguém já amadurecido. Um solitário sério, uma pessoa de ação que também sabe esperar. Este retrato é o seu: era estudioso de farmácia, retratado, mas com um sentido agudo de sátira, e acompanhava, a seu modo, o desenvolvimento da Noruega neste seu século de ouro que foi o século XIX, depois da separação da Dinamarca. Até 1814, a Noruega tinha sido subordinada ao que dizia respeito à arte e à ciência, a Copenhagen. Foi então que nasceram a ciência, a música, a literatura e a arte dramática norueguesas, a custa de muitas lutas: foram feitas coleções de canções folclóricas, foram escritos os primeiros livros para ensinar a ler, foram escritos os primeiros livros para ensinar a escrever. Foi então que nasceu Edvard Grieg; de lá, também, vieram Bjørnstjerne Bjørnson e Henrik Ibsen.

Uma das características mais importantes de Ibsen era seu respeito pela verdade: "pinto a crua

da verdade no lugar da felicidade", dizia ele. Acreditava sobretudo no indivíduo, não nas massas, para criar uma sociedade forte e sã. Não admira meio termo: amigo íntimo destes.

Ibsen não acreditava numa divindade da sua obra. Para conhecê-la era preciso ler tudo o que ele escreveu. Ele morreu em 1896 no prejuízo das suas obras coligadas. Assim mesmo, de maneira geral, pode-se dizer que, no início, compunha obras baseadas no estilo da época, na história de seu país; que, no segundo período, fazia experiências; e que, no último fase, produzia as obras de mais força, os dramas que deviam influenciar o teatro de todos os países do mundo: "Casa da Boneca", "Inimigo do Povo", "Espetro", "Pato Selvagem", e a última peça, a mais estranha, "Quando nós mortos despertamos".

O sr. Arnesen nos contou que Ibsen recebia 300 "thalers", por suas peças, do governo: não era nem mal, nem bem pago. Mas, o governo norueguês se mostrou muito compreensivo noutro sentido. Já que o seu primeiro dramaturgo precisava aprender a técnica teatral, mandou-o ao estrangeiro, à Itália, à França — e foi nesta viagem que Ibsen cresceu, desenvolvendo o talento que fez dele o pai da tragédia moderna.

Essa atitude do governo norueguês para com o dramaturgo de tanto talento — não seria interessante o governo brasileiro imitá-lo? O dr. Celso Kelly, sob cujo patrocínio a conferência foi promovida, pelo dinâmico diretor da escola, dr. Renato Vianna — que pensa dessa sugestão?

OS PREÇOS DE ENTRADA PARA A COMÉDIE FRANÇAISE

O DIRETOR do Departamento da Difusão Cultural da Prefeitura, sr. Celso Kelly, informou-nos de que, nunca, até agora, terá havido lugares tão baratos para assistir-se aos espetáculos de uma companhia francesa no Teatro Municipal. Quer dizer: nos espetáculos de assinatura, as galerias são a Cr\$ 20,00 e nos espetáculos populares, a Cr\$ 7,00. Para compensar este fato, é necessário que as poltronas de assinatura estejam a Cr\$ 300,00, já que foi verificado que há um público que pode pagar este preço e que irá ao Teatro de qualquer jeito. Para os espetáculos populares, as poltronas estarão a Cr\$ 100,00. Verificou-se que existe um público que só pode pagar este preço. Assim, as pessoas que acreditam mais simples pedir Cr\$ 300,00 para assinaturas e espetáculos populares não estariam raciocinando certo, segundo o sr. Celso Kelly, já que o público de Cr\$ 100,00 não pode nem pensar numa quantia maior. Quanto aos selos, o Prefeito isentou todos os espetáculos, porque o público é que teria de pagar. As poltronas de Cr\$ 300,00 teriam um imposto de Cr\$ 60,00 e as galerias, um selo de Cr\$ 4,00, o que foi achado muito pesado. Todos os espetáculos contratados pela Prefeitura, desde os Ballets do Marquês de Cuevas, até a Comédie e a Ópera de Wiesbaden, serão dispensados de selos.

Dercy Gonçalves

Teatro de Ensaio de Dercy Gonçalves levará "A Gregária", de Lucel, com cenários de Pernambuco de Oliveira, no Teatro Regista.

Teatro República

LUIZ GALVÃO, que trouxe Hermínia Silva ao Brasil, vai ter, no República, uma companhia que levará revistas no gênero do Moulin Bleu.

TEATROS para HOJE

RECREIO
TEL: 22-8161
EMPRESA LUIZ GALVÃO
APRESENTA
HOJE, às 20 e às 22 horas
Hermínia Silva — Colé e Silva Filho
em
'HÁ SINCERIDADE NISSO?'
(Sómente até domingo 22)
Rosa Mateus
Super-revista de LUIZ GALVÃO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ.
Uma gigantesca produção de um grande elenco e o "Ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! Dia 23: "Rosângela Ademar"

RIVAL
TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou, trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 11 horas
Sábados, domingos e feriados: 20 e 22 horas
Quintas e sábados: domingos: vespertais 16 horas

SERRADOR Telefone 42-6442
Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

COPACABANA
TEL: 22-0028 — Rimal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 191
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Mabel Jacinto
MORINEAU — Jardi Filho e sua grande elenco
— com Laura Suarez e Sonia Ottilia.

CARLOS GOMES
Empresa Paschoal Segreto — Tel: 22-7381
Espectáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta:
Palitos e Thelma Carló
Paimand Pastor, Alma Moreno, Nene Cao
A. Provillito, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras e
Elena Lucena
Diariamente, às 20 e às 22 horas — Vespertais
às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
Preços reduzidos nas vespertais de quinta e sábado

Estreia adiada

A COMÉDIE Française somente vai entrar, quinta-feira, às 21 horas com "Le Bourgeois Gentilhomme", a última peça de São Paulo, e que foi um verdadeiro triunfo. Levaram os cenários com grande dificuldade, mas valeu a pena, disse o sr. Clairieux a cronista. Assim, como devia ser, a Casa de Molière vai entrar com Molière e o primeiro vespertal da peça será domingo próximo.

A peça, a tem a direção de Jean Meyer, cenários de Suzanne Lailue, música de Lully, "Monseigneur Jourdain" será Louis Segner, "C'est un homme" será Jacques Clancy, "Nicolette", Beatrice Berty, "Madame Jourdain", Germaine Rouer, "L'École de Yvonne Gaudou", e "Dorimène", Hénrie Ferrière.

A orquestra estará sob a direção de André Cadou.
O segundo espetáculo da assinatura, na noite de sexta-feira, 27, de Edouard Bourdet. Três cenários diferentes trabalharão para a peça: Emile Terrier, de o primeiro e terceiro atos. Suzanne Lailue foi a responsável pelo segundo ato, e o do 4º ato é de Pierre Delbe.

A LEGIÃO SUICIDA (Real Glory) — Da RKO. Direção de Henry Hathaway. Com Gary Cooper, Deanna Dorn, Broderick Crawford. "Reprise" de um filme de aventuras. Imp. até 14 anos. — 2, 4, 6, 8, 10 horas. Circuito do PLAZA.

O MALDITO (M) — Da Columbia. Direção de Joseph Losey. Com David Wayne, Karin Morley, Luther Adler e Howard da Silva. História de espionagem e amor. Imp. até 16 anos. — 2, 4, 6, 8, 10 horas. Circuito do PLAZA.

ODETTE (M) — Da Allied Artists. Direção de Lesley Selander. Com Wanda Hendrix, Charles Coburn e Philip Friend. Um aventureiro cavalheiro em romance. Imp. até 16 anos. — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

ESCRAVOS DA CORA (The Hungarians) — Da Allied Artists. Direção de Lesley Selander. Com Wanda Hendrix, Charles Coburn e Philip Friend. Um aventureiro cavalheiro em romance. Imp. até 16 anos. — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

LEHLON e CARIOCA: 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, 12 horas

Exposição de Tapeçarias no Copacabana Palace Hotel

NOS salões do Copacabana Palace, inaugurou-se uma exposição de tapeçarias francesas contemporâneas, de Aubusson. Organizada pela Associação de "Peintres-Cartonniers de Tapisseries" e pelo Atelier Durbach, revela a existência de uma arte revivificada, e os vinte e quatro exemplares foram escolhidos para dar conhecer a variedade das tendências plásticas nesta arte mural moderna.

O maior número de tapeçarias são de Jean Lurcat, Presidente da Associação que vem se dedicando há anos a tarefa de convencer os artistas de Aubusson de abandonar a rotina para seguir caminhos novos. De sua obra cantada onde os padrões brilham como jóias, e uma grande tela, "O Outono", que com as folhas mudando de cor e as suas perdas e outros passados, demonstra em matizes de grande variedade, todas as possibilidades artísticas da tapeçaria contemporânea.

Picard Le Doux e Marc Saint-Saens estão também representados: são pintores que passaram do atrecho para a tapeçaria. "O Jardineiro", "Confetia", "O sol e a chuva" são as suas composições.

Os jovens do movimento são Vagovsky, Julien, Toulhier, este último representado por "Le Pressoir", que mostra as uvas sendo espremidas, para fazer o vinho. Há também três tapeçarias feitas no Atelier Durbach, nova criação de artesão, que reproduz as obras de três grandes artistas contemporâneos: "La Vierge et l'Enfant", de Gleizes, com seus traços simples e seu colorido bem conhecido dos que visitaram a Bienal de São Paulo; de Jacques Villon, o único exemplo dessa arte que ele nos deu; "Le Personnage Evolué", tela em cores lindas, mas simples, sem matizes diferentes, representando um mesmo personagem, três vezes no espaço; e o terceiro pintor, Jean Lurcat, com uma natureza morta, também utilizando cores vivas, em matizes variados.

De modo geral, as telas de Durbach demonstram com a maior felicidade a riqueza que esta arte da Tapeçaria pode atingir: Lurcat conquistou sempre com sua grande originalidade e seu uso de formas imaginativas e estranhas; e Picard Le Doux revela uma poesia encantadora no manejo de uma técnica para ele nova.

A animadora desta exposição — que lá depois diretamente para o Museu de Arte Moderna de São Paulo — é Madame la Comtesse de la Baume, o Embaixador de França, Sr. Guiseppe Arvenas, inaugurou a exposição, a qual compareceram figuras de grande destaque na sociedade carioca, e a terceira exposição de arte e artesanato de São Paulo, e nos meios artísticos desta capital.

Reassumiu o ministro da Agricultura
O MINISTRO João Chagas reassumiu suas funções a frente da pasta da Agricultura, após o despatamento pela manhã com os diretores e a tarde, com o presidente da República.

NOVAS DO MAL — Da U.C.B. — Direção de George Dusek. Com Joceline Du Carmo, Angela Fernandes, A. Fresco e Emílio Cereira. Filme brasileiro. Ambiente de "bas-fond". Imp. até 18 anos. — 2, 4, 6, 8, 10 horas. NO PALACIO.

CONDENADA — Da U.C.B. — Direção de Alberto Zavalla. Com Della Garça, Henrique Muhi e Fernando Lamas. Um juiz e uma violação de cabaré. Filme argentino. Imp. até 18 anos. — IMPERIO, AZTECA, RIAN e MARACANA: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

DO MAL — Da Warner. Direção de Raoul Walsh. Com George Peck, Virginia Mayo e Robert Beatty. Um tenente de guerra no mar. Segunda semana. Imp. até 14 anos. — ODEON, IPANEMA, TIJUCA, IRIS, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, BOATFAGO e ROSARIO: 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, 12 horas.

POMPEIA, CIDADE MALDITA (Les derniers jours de Pompei) — Da Art — Direção de Marcel L'Herbier. Com Micheline Presle, Adriana Benetti e Marcel Herrand. Imp. até 18 anos. Refilmagem da novela de Lord Lytton. — PATHE: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

NOVAS DO MAL — Da U.C.B. — Direção de George Dusek. Com Joceline Du Carmo, Angela Fernandes, A. Fresco e Emílio Cereira. Filme brasileiro. Ambiente de "bas-fond". Imp. até 18 anos. — 2, 4, 6, 8, 10 horas. NO PALACIO.

CONDENADA — Da U.C.B. — Direção de Alberto Zavalla. Com Della Garça, Henrique Muhi e Fernando Lamas. Um juiz e uma violação de cabaré. Filme argentino. Imp. até 18 anos. — IMPERIO, AZTECA, RIAN e MARACANA: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

DO MAL — Da Warner. Direção de Raoul Walsh. Com George Peck, Virginia Mayo e Robert Beatty. Um tenente de guerra no mar. Segunda semana. Imp. até 14 anos. — ODEON, IPANEMA, TIJUCA, IRIS, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, BOATFAGO e ROSARIO: 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, 12 horas.

POMPEIA, CIDADE MALDITA (Les derniers jours de Pompei) — Da Art — Direção de Marcel L'Herbier. Com Micheline Presle, Adriana Benetti e Marcel Herrand. Imp. até 18 anos. Refilmagem da novela de Lord Lytton. — PATHE: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

Organizado o Primeiro Conselho Federal de Medicina

FOL sexta-feira última no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, o primeiro Conselho Federal de Medicina.

O Conselho Federal de Medicina destinou-se a ser a entidade máxima de reger a prática médica nos princípios da ética profissional, no exercício da medicina e no respeito às assembleias dos Conselhos Regionais de Medicina.

OS ELEITOS
Foram eleitos membros efetivos do Conselho os Drs. Alvaro Tavares de Sousa, Augusto Marques Torres, Armando de Assis, Teófilo de Souza, Lafayette Pereira, Nilton Salles e Raul Bitencourt.

Foram eleitos suplentes os Drs. Agostinho Monteiro, Augusto Paulino Filho, Arlindo Lemos Junior, João de Chiquetque, Joaquim Vidal Leite Ribeiro, Jorge Grey e Arthur de Carvalho Reis.

Para lista dos telefones bastante multa facilitada em caso de urgência.
Falta de luz — Zona urbana: 22-1500 e 22-1800. Zona suburbana: 20-0000.
Frente Socorro — Posto Central: 22-2121; Meir: 22-0093; Miguel Couto: 27-0007; Getúlio Vargas: 20-2288; "Tribuna da Imprensa": 22-8188; 600; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Faltas de Copacabana: 27-8144; Meir: 20-4667; A noite: 28-8000; Domingos e feriados: 28-9500.
Banco do Brasil — Informações diárias: a qualquer hora.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Três Controles do Calabouço — 22-8122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Rádio: 42-6533.
Previsão do tempo — 22-4202.
Gabinete do Chefe de Polícia — 22-3843.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0232.
Delegacia de Menores: 22-3238.
Delegacia de Economia Pública — 22-3882, 42-4708 e 22-2103.

FEIRAS-LIVRES
As feiras-livres serão realizadas, amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo, Estádio de 841; rua Monteiro (Meir); rua Montevideo (Pena); rua Felisberto de Mendonça (Eng. Velho); rua Conselheiro Junqueira (Rea-Imenho); rua Filgueiras Lima (Rea-Imenho); praça Almirante Balthazar (Gloria); praça Cardoal Arcoverde (Copacabana); praça Barrocinho Mitre (Linha); praça Marco Aurélio (Vila Cosmo, Pena); rua Clarissa (Indio do Brasil) (Botafogo); rua Arco-Íris (Antares); praça Cardoal Dutra (Vila de Conselheiro); praça da Taquara (Jardim); e praça dos Abenhuil (Ponte Miguel).

PARA SERVIR O LEITOR
Pósto de Campo Grande — Campr 01-223.
Rádio Patrulha — 32-4242.
Jornal de Menores — 22-8183.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização de Leões — 42-4.
Compra de passagens, leitos e poltronas de Central — 22-4051.
Falta água — reclamação — 22-2127.
Objetos perdidos em bondes — 42-0253.
Fiscalização de ônibus — 22-1512.
Fiscalização de bondes — 22-0082.
Linha de Ônibus — 22-7774.
Correios — Telefones Reclamados — 22-0807.
Estação Rodoviária Maracanã Pro-crio — 42-0053.
Aeroporto do Galeão — Governo — 22-7774; 22-7775.
Cruzeiro do Sul — 42-6000 e 42-6061.
Real — 52-5424 e 49-7461.
Varg — 22-3000.

Montepio dos Empregados Municipais
Será efetuado amanhã, dia 19, quinta-feira, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:
COMUNS EFETIVOS (Código 21)
Propostas: 1.763 — 1.765 — 1.766 — 1.772 — 1.773 — 1.774 — 1.775 — 1.776 — 1.777 — 1.778 — 1.780 — 1.781 — 1.782 — 1.784 — 1.785 — 1.786 — 1.787 — 1.788 — 1.790.
COMUNS EFETIVOS (Código 21) Segunda chamada
Proposta: 849.
COMUNS EXTRAORDINÁRIOS (Código 22)
Propostas: 1.385 — 1.388 — 1.389 — 1.403 — 1.404 — 1.405 — 1.407 — 1.408 — 1.409 — 1.410 — 1.411 — 1.412 — 1.414 — 1.415 — 1.418 — 1.419 — 1.420 — 1.421 — 1.422 — 1.423 — 1.425 — 1.427 — 1.428 — 1.429 — 1.430 — 1.431 — 1.433 — 1.440 — 1.436 — 1.437 — 1.445 — 1.446 — 1.447 — 1.448 — 1.449 — 1.455 — 1.452 — 1.453 — 1.454 — 1.456 — 1.458 — 1.459 — 1.460 — 1.462 — 1.463 — 1.464 — 1.465 — 1.467 — 1.468 — 1.469 — 1.470 — 1.471 — 1.472 — 1.473 — 1.474 — 1.475 — 1.476 — 1.477 — 1.478 — 1.479 — 1.480 — 1.481 — 1.482 — 1.483 — 1.484 — 1.485 — 1.486 — 1.487 — 1.488 — 1.489 — 1.490 — 1.491 — 1.492 — 1.493 — 1.494 — 1.495 — 1.496 — 1.497 — 1.498 — 1.499 — 1.500 — 1.501 — 1.502 — 1.503 — 1.504 — 1.505 — 1.506 — 1.507 — 1.508 — 1.509 — 1.510 — 1.511 — 1.512 — 1.513 — 1.514 — 1.515 — 1.517 — 1.519 — 1.520 — 1.521 — 1.522 — 1.523 — 1.524 — 1.525 — 1.526 — 1.527 — 1.528 — 1.529 — 1.530 — 1.531 — 1.532 — 1.533 — 1.534 — 1.535 — 1.536 — 1.537 — 1.538 — 1.539 — 1.540 — 1.541 — 1.542 — 1.543 — 1.544 — 1.545 — 1.546 — 1.547 — 1.548 — 1.549 — 1.550 — 1.551 — 1.552 — 1.553 — 1.554 — 1.555 — 1.556 — 1.557 — 1.558 — 1.559 — 1.560 — 1.561 — 1.562 — 1.563 — 1.564 — 1.565 — 1.566 — 1.567 — 1.568 — 1.569 — 1.570 — 1.571 — 1.572 — 1.573 — 1.574 — 1.575 — 1.576 — 1.577 — 1.578 — 1.579 — 1.580 — 1.581 — 1.582 — 1.583 — 1.584 — 1.585 — 1.586 — 1.587 — 1.588 — 1.589 — 1.590 — 1.591 — 1.592 — 1.593 — 1.594 — 1.595 — 1.596 — 1.597 — 1.598 — 1.599 — 1.600 — 1.601 — 1.602 — 1.603 — 1.604 — 1.605 — 1.606 — 1.607 — 1.608 — 1.609 — 1.610 — 1.611 — 1.612 — 1.613 — 1.614 — 1.615 — 1.616 — 1.617 — 1.618 — 1.619 — 1.620 — 1.621 — 1.622 — 1.623 — 1.624 — 1.625 — 1.626 — 1.627 — 1.628 — 1.629 — 1.630 — 1.631 — 1.632 — 1.633 — 1.634 — 1.635 — 1.636 — 1.637 — 1.638 — 1.639 — 1.640 — 1.641 — 1.642 — 1.643 — 1.644 — 1.645 — 1.646 — 1.647 — 1.648 — 1.649 — 1.650 — 1.651 — 1.652 — 1.653 — 1.654 — 1.655 — 1.656 — 1.657 — 1.658 — 1.659 — 1.660 — 1.661 — 1.662 — 1.663 — 1.664 — 1.665 — 1.666 — 1.667 — 1.668 — 1.669 — 1.670 — 1.671 — 1.672 — 1.673 — 1.674 — 1.675 — 1.676 — 1.677 — 1.678 — 1.679 — 1.680 — 1.681 — 1.682 — 1.683 — 1.684 — 1.685 — 1.686 — 1.687 — 1.688 — 1.689 — 1.690 — 1.691 — 1.692 — 1.693 — 1.694 — 1.695 — 1.696 — 1.697 — 1.698 — 1.699 — 1.700 — 1.701 — 1.702 — 1.703 — 1.704 — 1.705 — 1.706 — 1.707 — 1.708 — 1.709 — 1.710 — 1.711 — 1.712 — 1.713 — 1.714 — 1.715 — 1.716 — 1.717 — 1.718 — 1.719 — 1.720 — 1.721 — 1.722 — 1.723 — 1.724 — 1.725 — 1.726 — 1.727 — 1.728 — 1.729 — 1.730 — 1.731 — 1.732 — 1.733 — 1.734 — 1.735 — 1.736 — 1.737 — 1.738 — 1.739 — 1.740 — 1.741 — 1.742 — 1.743 — 1.744 — 1.745 — 1.746 — 1.747 — 1.748 — 1.749 — 1.750 — 1.751 — 1.752 — 1.753 — 1.754 — 1.755 — 1.756 — 1.757 — 1.758 — 1.759 — 1.760 — 1.761 — 1.762 — 1.763 — 1.764 — 1.765 — 1.766 — 1.767 — 1.768 — 1.769 — 1.770 — 1.771 — 1.772 — 1.773 — 1.774 — 1.775 — 1.776 — 1.777 — 1.778 — 1.779 — 1.780 — 1.781 — 1.782 — 1.783 — 1.784 — 1.785 — 1.786 — 1.787 — 1.788 — 1.789 — 1.790 — 1.791 — 1.792 — 1.793 — 1.794 — 1.795 — 1.796 — 1.797 — 1.798 — 1.799 — 1.800 — 1.801 — 1.802 — 1.803 — 1.804 — 1.805 — 1.806 — 1.807 — 1.808 — 1.809 — 1.810 — 1.811 — 1.812 — 1.813 — 1.814 — 1.815 — 1.816 — 1.817 — 1.818 — 1.819 — 1.820 — 1.821 — 1.822 — 1.823 — 1.824 — 1.825 — 1.826 — 1.827 — 1.828 — 1.829 — 1.830 — 1.831 — 1.832 — 1.833 — 1.834 — 1.835 — 1.836 — 1.837 — 1.838 — 1.839 — 1.840 — 1.841 — 1.842 — 1.843 — 1.844 — 1.845 — 1.846 — 1.847 — 1.848 — 1.849 — 1.850 — 1.851 — 1.852 — 1.853 — 1.854 — 1.855 — 1.856 — 1.857 — 1.858 — 1.859 — 1.860 — 1.861 — 1.862 — 1.863 — 1.864 — 1.865 — 1.866 — 1.867 — 1.868 — 1.869 — 1.870 — 1.871 — 1.872 — 1.873 — 1.874 — 1.875 — 1.876 — 1.877 — 1.878 — 1.879 — 1.880 — 1.881 — 1.882 — 1.883 — 1.884 — 1.885 — 1.886 — 1.887 — 1.888 — 1.889 — 1.890 — 1.891 — 1.892 — 1.893 — 1.894 — 1.895 — 1.896 — 1.897 — 1.898 — 1.899 — 1.900 — 1.901 — 1.902 — 1.903 — 1.904 — 1.905 — 1.906 — 1.907 — 1.908 — 1.909 — 1.910 — 1.911 — 1.912 — 1.913 — 1.914 — 1.915 — 1.916 — 1.917 — 1.918 — 1.919 — 1.920 — 1.921 — 1.922 — 1.923 — 1.924 — 1.925 — 1.926 — 1.927 — 1.928 — 1.929 — 1.930 — 1.931 — 1.932 — 1.933 — 1.934 — 1.935 — 1.936 — 1.937 — 1.938 — 1.939 — 1.940 — 1.941 — 1.942 — 1.943 — 1.944 — 1.945 — 1.946 — 1.947 — 1.948 — 1.949 — 1.950 — 1.951



NA sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro 103, realizou-se uma homenagem ao Ballet do marquês de Cuevas. No clichê, um aspecto da reunião, tendo-se o embaixador da França e figuras do Ballet.

PERIGO A GOLADA BRASILEIRO

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º

Uma criança, o louro e simpático Carlos Alberto, de anos de idade.

Ambas se dizem mãe do pequeno e em cada audiência de conciliação exclamam para o juiz:

"SOU EU..."

"Doutor, eu sou a mãe... Tenho piedade de mim! Este menino é meu filho. Não posso separar-me dele!"

O grave e severo magistrado, para as duas mulheres, vê-lhes os olhos marejados de lágrimas e, nos lábios, o tremor da emoção. E surge-lhe a dúvida sobre quem será a mãe legítima.

PARECIDOS

D. Iran, cujos traços fisionômicos, totalmente semelhantes aos do menino, fazem pender a balança em seu favor, conta-nos a história, do seu ponto de vista.

"Ele nasceu em março de 1948, numa maternidade de Vila, conforme atestado do médico do estabelecimento, que tenho em meu poder, à disposição do juiz. Depois que meu filho nasceu entreguei-o aos cuidados de minha vizinha, d.

A justiça de Salomão

O juiz Valdir de Abreu certamente gostaria de poder aplicar solução mais simples, no caso, e provavelmente recordar Salomão, que, ante duas mães que disputavam ardentemente a posse de uma criança, suspendeu-a nos fortes braços e ameaçou dividir o menino em dois, para dar uma parte a cada reclamante. A mãe verdadeira, em prantos, disse que preferia ver o filho nos braços da outra a vê-lo morto.

E Salomão, entregou o menino a essa mulher, porque ela era a verdadeira mãe.

Mas, os tempos são outros e o juiz só pode recorrer ao texto frio e inflexível da lei.

que faltou luz e os trabalhos tiveram que ser suspensos.

ORADORES

O sr. Carlos Rodrigues Alves disse que a COFAP quer o uso obrigatório de elementos gordurosos no "pão popular", quando não houver informação oficial de qualquer natureza.

Outros oradores se seguiram, até que veio a falta de luz.

NOVO PRESIDENTE PARA O I.A.P.I.

Primeiros protestos

O sr. Afonso José Coelho é o novo presidente do IAPI, nomeado ontem em substituição ao sr. Gabriel Pedro Mosier. Sai do gabinete civil da Presidência da República para esse novo cargo.

Anteriormente, foi empregado das Indústrias Rhodia.

O nomeado é natural de Guaratinguá, São Paulo.

PROTESTOS

Já apareceram alguns protestos. O sr. Afonso José Coelho, ao assumir o cargo, declarou que a nomeação do sr. Afonso José Coelho "representa a maior desconsideração que poderia ser feita ao presidente Vargas".

E lamenta o fato de não ter considerado os diversos memoriais que lhe foram dirigidos, indicando nomes de industriais para o cargo.

DUAS URNAS VOLANTES DURANTE AS ELEIÇÕES

Determinação do presidente do Sindicato dos Comerciantes

O presidente do Sindicato dos Comerciantes determinou que duas urnas volantes percorram o centro comercial, durante o período das eleições.

Essa determinação não foi bem aceita pela chapa "Gente Nova", que pretende, inclusive, impugnar.

E CONTRA

Com surpresa, ouvimos a declaração do sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato, de que é contra a medida.

Mas argumenta:

"Tenho que dar as urnas volantes, porque os elementos das outras duas chapas as pediram sob a justificativa de que não têm, até as urnas, de que se trata o número de abstenções".

IMPELGAÇÃO

Sobre a projetada impugnação, disse:

"É a única que só a mim compete. Já fizeti a respeito

Assumiu

O ministro da Marinha assumiu hoje, às 11 horas, o cargo de ministro da Aeronáutica, interinamente, enquanto estiver vacante o titular efetivo, brigadeiro Nery Moura, que vai a Paris participar das comemorações em homenagem a Santos Dumont.

ANAL, pagando-lhe uma mesada. Tempos depois, resolvei recuperar meu filho, já livre das dificuldades anteriores. Não o encontrei mais. Fui localizá-lo em Minas. Por isso trouxe-o, pois era meu. E d. Ana, já se dizendo mãe, reclamou a Polícia e ao Juiz de Menores."

CERTIDÃO

Na reclamação, a segunda mãe junta certidão de nascimento do menino, passada pelo Cartório de Nova Iguaçu.

Esse documento, que tem todos os requisitos legais, dá o garoto como filho de d. Ana.

DUVIDAS

E o juiz, ante tais circunstâncias, ainda não decidiu a quem entregar o pequeno Carlos Alberto. Qual das duas merece o título de mãe: aquela que, sendo a mãe, entregou o pequeno à vizinha, para que cuidasse dele enquanto não podia fazê-lo, ou a outra que, vindo a amá-lo tanto, o transformou em seu próprio filho, infringindo a própria lei?

Mas, provada a maternidade, Carlos Alberto, diz o juiz, será naturalmente entregue à mãe verdadeira. E a outra, a segunda "mãe", poderá ser processada pela falsificação de documento público, isto é, a certidão de nascimento ou o atestado falso de maternidade.

CONCORRENTES A PREÇOS MAIS BAIXOS E ENTRADA DOS NORTE-AMERICANOS NO MERCADO INTERNACIONAL DO PRODUTO

O SINDICATO do Comércio Algodoeiro de Algodão, de São Paulo, dirigiu ao sr. Ricardo Jafet um memorial sobre o financiamento do algodão no Estado. Nesse memorial, os negociantes fazem ponderações sobre as dificuldades do problema do armazenamento, considerando três fatores principais:

1. separação, em armazéns próprios, de algodão de mercadoria, acarretando grandes despesas de despespilhagem, reempilhagem etc.;

2. necessidade de evitar a venda de algodão em lotes pequenos, empilhando os diferentes tipos, empilhando os diferentes tipos, empilhando os diferentes tipos;

3. melhores meios de controle para os departamentos do Banco do Brasil.

PROPOSTAS

Propõem os negociantes de São Paulo que o Banco venda o algodão em lotes completos, como chegaram da usina, podendo os compradores adquirir quanto quiserem em lotes mínimos de mil fardos, deixando o comércio algodoeiro a classificação contra os seus tipos particulares.

Enfim as vantagens da classificação por parte deles, não só para a indústria nacional como para o importador estrangeiro. Pedem, ainda, prioridade no direito de compra do algodão em lotes completos, como chegaram da usina, podendo os compradores adquirir quanto quiserem em lotes mínimos de mil fardos, deixando o comércio algodoeiro a classificação contra os seus tipos particulares.

O PROBLEMA EXTERNO

Denunciando um estado de depressão na indústria têxtil internacional, o memorial do Sindicato do Comércio Algodoeiro de São Paulo insiste na necessidade de "de não perdermos qualquer oportunidade de realizar uma venda, pois cada venda perdida significa maior demora na colocação do importante excedente que tem de ser exportado".

Lamentam os comerciantes que a nossa produção não apresente saída de qualidade inferior, não permitindo que ofereçamos ao exterior os tipos 4, 5, mas somente 5, 6, para pior, de muito menor consumo.

PREÇOS

Em seguida, o memorial faz uma análise comparativa dos preços dos algodões oferecidos no mercado mundial e do brasileiro. Pelos números entrelaçados, verifica-se que o produto nacional está mais caro que qualquer outro.

Torna-se cada vez mais difícil para o algodão brasileiro competir no exterior. E este ponto é detalhado pelos negociantes de São Paulo, quando advertem ao sr. Ricardo Jafet da necessidade de se escorarem os excedentes do nosso consumo com a maior rapidez possível, pois se não se começa a entrar no mercado a safra norte-americana, que, pelo seu volume e pelo sistema de financiamento governamental, forçará a baixa de preços.

MOBILIZAÇÃO

Finalizando, lembram os negociantes a possibilidade de acordos imediatos com países estrangeiros, colocando-se à disposição para a mobilização.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

Três novas lanchas, "Iguazu", "Paraguai" e "Argentina", foram incorporadas ao serviço de fiscalização daquele rio.

REPRESSÃO

"BUENOS AIRES, 18 (UP). — O ministro do Interior argentino, Angel Borlenghi, conferenciou ontem à noite com o embaixador do Brasil, sr. Batista Leonardo, na Casa Rosada. Se bem que ao terminar a prolongada reunião não tenha sido dada nenhuma informação oficial, sabe-se que ambos conferenciaram sobre o problema da vigilância da fronteira entre os dois países, para evitar que se repitam os incidentes em consequência da repressão e contrabando de drogas.

"Durante a reunião, Borlenghi informou ao embaixador brasileiro a respeito da situação da polícia argentina para impedir o contrabando.

As modificações foram efetuadas às 10 horas de ontem e anunciadas pelo ministro do Interior argentino, Angel Borlenghi, conferenciou ontem à noite com o embaixador do Brasil, sr. Batista Leonardo, na Casa Rosada. Se bem que ao terminar a prolongada reunião não tenha sido dada nenhuma informação oficial, sabe-se que ambos conferenciaram sobre o problema da vigilância da fronteira entre os dois países, para evitar que se repitam os incidentes em consequência da repressão e contrabando de drogas.

Assumiu

O ministro da Marinha assumiu hoje, às 11 horas, o cargo de ministro da Aeronáutica, interinamente, enquanto estiver vacante o titular efetivo, brigadeiro Nery Moura, que vai a Paris participar das comemorações em homenagem a Santos Dumont.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

Três novas lanchas, "Iguazu", "Paraguai" e "Argentina", foram incorporadas ao serviço de fiscalização daquele rio.

REPRESSÃO

"BUENOS AIRES, 18 (UP). — O ministro do Interior argentino, Angel Borlenghi, conferenciou ontem à noite com o embaixador do Brasil, sr. Batista Leonardo, na Casa Rosada. Se bem que ao terminar a prolongada reunião não tenha sido dada nenhuma informação oficial, sabe-se que ambos conferenciaram sobre o problema da vigilância da fronteira entre os dois países, para evitar que se repitam os incidentes em consequência da repressão e contrabando de drogas.

Assumiu

O ministro da Marinha assumiu hoje, às 11 horas, o cargo de ministro da Aeronáutica, interinamente, enquanto estiver vacante o titular efetivo, brigadeiro Nery Moura, que vai a Paris participar das comemorações em homenagem a Santos Dumont.

CONCORRENTES A PREÇOS MAIS BAIXOS E ENTRADA DOS NORTE-AMERICANOS NO MERCADO INTERNACIONAL DO PRODUTO

O SINDICATO do Comércio Algodoeiro de Algodão, de São Paulo, dirigiu ao sr. Ricardo Jafet um memorial sobre o financiamento do algodão no Estado. Nesse memorial, os negociantes fazem ponderações sobre as dificuldades do problema do armazenamento, considerando três fatores principais:

1. separação, em armazéns próprios, de algodão de mercadoria, acarretando grandes despesas de despespilhagem, reempilhagem etc.;

2. necessidade de evitar a venda de algodão em lotes pequenos, empilhando os diferentes tipos, empilhando os diferentes tipos, empilhando os diferentes tipos;

3. melhores meios de controle para os departamentos do Banco do Brasil.

PROPOSTAS

Propõem os negociantes de São Paulo que o Banco venda o algodão em lotes completos, como chegaram da usina, podendo os compradores adquirir quanto quiserem em lotes mínimos de mil fardos, deixando o comércio algodoeiro a classificação contra os seus tipos particulares.

Enfim as vantagens da classificação por parte deles, não só para a indústria nacional como para o importador estrangeiro. Pedem, ainda, prioridade no direito de compra do algodão em lotes completos, como chegaram da usina, podendo os compradores adquirir quanto quiserem em lotes mínimos de mil fardos, deixando o comércio algodoeiro a classificação contra os seus tipos particulares.

O PROBLEMA EXTERNO

Denunciando um estado de depressão na indústria têxtil internacional, o memorial do Sindicato do Comércio Algodoeiro de São Paulo insiste na necessidade de "de não perdermos qualquer oportunidade de realizar uma venda, pois cada venda perdida significa maior demora na colocação do importante excedente que tem de ser exportado".

Lamentam os comerciantes que a nossa produção não apresente saída de qualidade inferior, não permitindo que ofereçamos ao exterior os tipos 4, 5, mas somente 5, 6, para pior, de muito menor consumo.

PREÇOS

Em seguida, o memorial faz uma análise comparativa dos preços dos algodões oferecidos no mercado mundial e do brasileiro. Pelos números entrelaçados, verifica-se que o produto nacional está mais caro que qualquer outro.

Torna-se cada vez mais difícil para o algodão brasileiro competir no exterior. E este ponto é detalhado pelos negociantes de São Paulo, quando advertem ao sr. Ricardo Jafet da necessidade de se escorarem os excedentes do nosso consumo com a maior rapidez possível, pois se não se começa a entrar no mercado a safra norte-americana, que, pelo seu volume e pelo sistema de financiamento governamental, forçará a baixa de preços.

MOBILIZAÇÃO

Finalizando, lembram os negociantes a possibilidade de acordos imediatos com países estrangeiros, colocando-se à disposição para a mobilização.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

Três novas lanchas, "Iguazu", "Paraguai" e "Argentina", foram incorporadas ao serviço de fiscalização daquele rio.

REPRESSÃO

"BUENOS AIRES, 18 (UP). — O ministro do Interior argentino, Angel Borlenghi, conferenciou ontem à noite com o embaixador do Brasil, sr. Batista Leonardo, na Casa Rosada. Se bem que ao terminar a prolongada reunião não tenha sido dada nenhuma informação oficial, sabe-se que ambos conferenciaram sobre o problema da vigilância da fronteira entre os dois países, para evitar que se repitam os incidentes em consequência da repressão e contrabando de drogas.

Assumiu

O ministro da Marinha assumiu hoje, às 11 horas, o cargo de ministro da Aeronáutica, interinamente, enquanto estiver vacante o titular efetivo, brigadeiro Nery Moura, que vai a Paris participar das comemorações em homenagem a Santos Dumont.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

Três novas lanchas, "Iguazu", "Paraguai" e "Argentina", foram incorporadas ao serviço de fiscalização daquele rio.

REPRESSÃO

"BUENOS AIRES, 18 (UP). — O ministro do Interior argentino, Angel Borlenghi, conferenciou ontem à noite com o embaixador do Brasil, sr. Batista Leonardo, na Casa Rosada. Se bem que ao terminar a prolongada reunião não tenha sido dada nenhuma informação oficial, sabe-se que ambos conferenciaram sobre o problema da vigilância da fronteira entre os dois países, para evitar que se repitam os incidentes em consequência da repressão e contrabando de drogas.

Assumiu

O ministro da Marinha assumiu hoje, às 11 horas, o cargo de ministro da Aeronáutica, interinamente, enquanto estiver vacante o titular efetivo, brigadeiro Nery Moura, que vai a Paris participar das comemorações em homenagem a Santos Dumont.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

Três novas lanchas, "Iguazu", "Paraguai" e "Argentina", foram incorporadas ao serviço de fiscalização daquele rio.

REPRESSÃO

"BUENOS AIRES, 18 (UP). — O ministro do Interior argentino, Angel Borlenghi, conferenciou ontem à noite com o embaixador do Brasil, sr. Batista Leonardo, na Casa Rosada. Se bem que ao terminar a prolongada reunião não tenha sido dada nenhuma informação oficial, sabe-se que ambos conferenciaram sobre o problema da vigilância da fronteira entre os dois países, para evitar que se repitam os incidentes em consequência da repressão e contrabando de drogas.

Assumiu

O ministro da Marinha assumiu hoje, às 11 horas, o cargo de ministro da Aeronáutica, interinamente, enquanto estiver vacante o titular efetivo, brigadeiro Nery Moura, que vai a Paris participar das comemorações em homenagem a Santos Dumont.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

Três novas lanchas, "Iguazu", "Paraguai" e "Argentina", foram incorporadas ao serviço de fiscalização daquele rio.

REPRESSÃO

O "BARROSO" e o "Tamandaré" estão quase que firmados como um detalhe a mais na paisagem carioca. Quem viaja de barca com frequência ou tem o hábito das muradas, já se acostumou a vê-los parados no meio da baía, sempre parados.

Motivo: a Marinha não tem dinheiro para manter os dois cruzadores em treinamento contínuo, como seria o certo. Eles aumentaram o nosso poderio naval, mas criaram problemas de difícil solução, e que estão a depender de gordas verbas.



ASPECTO da inauguração, em São Paulo, de nova loja da "Mercantil Suiça". Compareceram ao ato elementos do comércio, da indústria, da administração, dos meios bancários, jornalistas, etc.

MINISTERIO E SINDICATO VAO ACERTAR OS RELOGIOS

Contra a impugnação de um pleito sindical o comércio atacadista de jóias e relógios — Elemento do sr. Artur Pires acusado de querer impor-se à classe sem ter base eleitoral

O pleito eleitoral de 48, que impeça uma mesma firma de oferecer dois candidatos a qualquer das chapas para diretoria e para representante do Sindicato do Comércio Algodoeiro de Algodão, foi o assunto de uma reunião que o sr. Artur Pires, presidente do Sindicato, realizou na noite de ontem, em sua residência, com os membros da diretoria e representantes da classe.

Finalmente, diz o documento que a impugnação foi motivada por despeito, e isto não é uma novidade para o Ministério da Fazenda, que já considera as chapas distintas — alegam os interessados.

COM A FEDERAÇÃO

O elemento eleito para representar o Sindicato na Federação do Comércio Algodoeiro de Algodão, o sr. Artur Pires, declarou que o sr. José Coimbra é protegido do sr. Artur Pires, presidente do Sindicato do Comércio Algodoeiro de Algodão, sendo do interesse deste tê-lo como representante o que seria um voto garantido em sua projetada reeleição.

FOI A MAIORIA ESMAGADORA

Nem a chapa nem a eleição devem ser anuladas — advertem os interessados ao Ministério do Trabalho afirmando que o pleito manifestou a vontade da maioria esmagadora da classe, tanto assim que muitos sócios não tinham conhecimento do recurso da firma "Coimbra e Farah Ltda".

ATAQUES A COIMBRA

O memorial pede ao Ministério para não tomar conhecimento do recurso da firma "Coimbra e Farah Ltda".

NAO HOUVE CONSENSO

Mesmo que os 18 sócios restantes tivessem alguma dúvida sobre a data, e isto não seria possível, pois todos foram avisados pelo Sindicato, a alçada confusão não impediu que mais de 60% dos associados tivessem votado — eis outro argumento do memorial.

O memorial afirma não existir dispositivo algum na Lei Sindical que impeça uma mesma firma de oferecer dois candidatos a qualquer das chapas para diretoria e para representante do Sindicato do Comércio Algodoeiro de Algodão, sendo do interesse deste tê-lo como representante o que seria um voto garantido em sua projetada reeleição.

ATAQUES A COIMBRA

O memorial pede ao Ministério para não tomar conhecimento do recurso da firma "Coimbra e Farah Ltda".

NAO HOUVE CONSENSO

Mesmo que os 18 sócios restantes tivessem alguma dúvida sobre a data, e isto não seria possível, pois todos foram avisados pelo Sindicato, a alçada confusão não impediu que mais de 60% dos associados tivessem votado — eis outro argumento do memorial.

O memorial afirma não existir dispositivo algum na Lei Sindical que impeça uma mesma firma de oferecer dois candidatos a qualquer das chapas para diretoria e para representante do Sindicato do Comércio Algodoeiro de Algodão, sendo do interesse deste tê-lo como representante o que seria um voto garantido em sua projetada reeleição.

ATAQUES A COIMBRA

O memorial pede ao Ministério para não tomar conhecimento do recurso da firma "Coimbra e Farah Ltda".

NAO HOUVE CONSENSO

Mesmo que os 18 sócios restantes tivessem alguma dúvida sobre a data, e isto não seria possível, pois todos foram avisados pelo Sindicato, a alçada confusão não impediu que mais de 60% dos associados tivessem votado — eis outro argumento do memorial.

O memorial afirma não existir dispositivo algum na Lei Sindical que impeça uma mesma firma de oferecer dois candidatos a qualquer das chapas para diretoria e para representante do Sindicato do Comércio Algodoeiro de Algodão, sendo do interesse deste tê-lo como representante o que seria um voto garantido em sua projetada reeleição.

ATAQUES A COIMBRA

O memorial pede ao Ministério para não tomar conhecimento do recurso da firma "Coimbra e Farah Ltda".

NAO HOUVE CONSENSO

Mesmo que os 18 sócios restantes tivessem alguma dúvida sobre a data, e isto não seria possível, pois todos foram avisados pelo Sindicato, a alçada confusão não impediu que mais de 60% dos associados tivessem votado — eis outro argumento do memorial.

O memorial afirma não existir dispositivo algum na Lei Sindical que impeça uma mesma firma de oferecer dois candidatos a qualquer das chapas para diretoria e para representante do Sindicato do Comércio Algodoeiro de Algodão, sendo do interesse deste tê-lo como representante o que seria um voto garantido em sua projetada reeleição.

ATAQUES A COIMBRA

Ontem, o "Barroso" e o "Tamandaré" saíram para exercícios, com cerca de 100 parlamentares (deputados e senadores) e uma horda de jornalistas. O objetivo era mostrar como é gasto o dinheiro votado pelo Congresso, segundo o ministro da Marinha — e mostrar também que o dinheiro votado pelos dois cruzadores às atividades que exigem.

Essa preocupação de evidenciar insuficiência podia ser notada facilmente. Bastava acompanhar os oficiais que serviram de ciclistas e ouvir suas explicações.

Fôrno

No calor intenso dos compartimentos inferiores (agora no dormitório das praças), ouvimos a primeira revelação impressionante. Passando as mãos pelos longos canos que vão de um lado ao outro, disse o oficial:

"Este navio (estávamos no "Barroso") deve ser conservado com cuidados permanentes. Mas, as nossas dificuldades para com o Brasil são inúmeras, inclusive de tinta, que nos é fornecida em quantidade irrisória. Queixar-se ao depósito de materiais não adianta, porque de lá vem a resposta que não há dinheiro para comprar tinta".

Parados

Por que o "Barroso" e o "Tamandaré" vivem parados no meio da baía? Porque a Marinha não dispõe de recursos para comprar óleo, que eles necessitam em movimento — foi o que deduzimos das explicações de um outro oficial.

Tanto um como outro, gasta 6 mil galões de óleo por dia.

Lado moral

Essa inatividade cria, também, problemas de ordem moral, como nos explica um oficial do "Barroso". Diz ele:

"O pessoal vibra com o navio em movimento, no mar, aliando a tripulação começa a acostumar-se com as coisas de terra, procura outras atividades e tudo isto é prejudicial".

Mas, quando o navio — é esse o grito do "Barroso" e do "Tamandaré".

Exercício

Apesar de tudo (todas já estavam espantadas com a informação de que, normalmente, se queimam 80 válvulas e 200 lâmpadas por dia), os exercícios saíram corretos. Os canhões atiraram, os alvos foram atingidos, tudo muito bom, embora barulhento.

E os cruzadores, com as suas 30 milhas horárias, regressaram à altura da praia, onde se barba a baía de Guanabara, na paisagem carioca.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

Três novas lanchas, "Iguazu", "Paraguai" e "Argentina", foram incorporadas ao serviço de fiscalização daquele rio.

REPRESSÃO

"BUENOS AIRES, 18 (UP). — O ministro do Interior argentino, Angel Borlenghi, conferenciou ontem à noite com o embaixador do Brasil, sr. Batista Leonardo, na Casa Rosada. Se bem que ao terminar a prolongada reunião não tenha sido dada nenhuma informação oficial, sabe-se que ambos conferenciaram sobre o problema da vigilância da fronteira entre os dois países, para evitar que se repitam os incidentes em consequência da repressão e contrabando de drogas.

Assumiu

O ministro da Marinha assumiu hoje, às 11 horas, o cargo de ministro da Aeronáutica, interinamente, enquanto estiver vacante o titular efetivo, brigadeiro Nery Moura, que vai a Paris participar das comemorações em homenagem a Santos Dumont.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

Três novas lanchas, "Iguazu", "Paraguai" e "Argentina", foram incorporadas ao serviço de fiscalização daquele rio.

REPRESSÃO

"BUENOS AIRES, 18 (UP). — O ministro do Interior argentino, Angel Borlenghi, conferenciou ontem à

Estas cinco fotografias falam de uma trajetória gloriosa no futebol

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE



Há cerca de 15 anos, José Carlos Bauer veste esta camisa. No juvenil era mais acanhado, exata para um menino frezino. Nos aspirantes, alargou-se um pouco. No primeiro time, a dos "astros", ela chegou ao "gigante". Mas sempre foi uma só: a do São Paulo F. C. Com ela, por ela, lutou-se de ser campeão paulista.

SELEÇÃO NACIONAL — COPA DO MUNDO



Na "Copa do Mundo" o futebol brasileiro perdeu o campeonato. Mas teve a compensação em outro título: "Apresentou o doutor Bauer, o maior jogador do mundo", 250 mil vozes aclamaram-no. Uma verdadeira multidão de críticos internacionais puseram-lhe a coroa.

SELEÇÃO NACIONAL — PAN-AMERICANO



De Santiago de Chile voltou para consagração verdadeiramente estátua de uma cidade em pandemônio, com outro galardão: Campeão das Três Américas de Futebol.

SELECIONADO PAULISTA



O "TRIO DIVINO"



Ano todo de Rui e Noronha. Bauer, durante 15 anos o fim, tornou-se uma das figuras mais admiradas e amadas em todo o continente. Aquela "foto divina", como se chamava.

Palmeiras, São Paulo e Portuguesa de Desportos realizarão, quando da "Copa Rio", no Pacaembu, um Torneio. Os três clubes farão os "matches" preliminares das disputas internacionais e para tal consultarão o Fluminense, clube patrocinador da "Copa Rio", sobre essa pretensão.

BAUER INUTILIZADO PARA O FUTEBOL

ADIADO PARA AMANHÃ VASCO X PORTUGUESA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 758 — QUARTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1952

Augusto, Alfredo e Edmur novidades no time do Vasco

Beline, Jorge e Ademir ameaçados de afastamento da equipe por falta de condições físicas — A formação do quadro cruz-maltino para a peleja com a Portuguesa



No quarto 119 da Santa Casa de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, há um homem que espera, que necessita, que aguarde um milagre. Esse homem é um artista. Da arte mais apreciada pelo povo: o futebol. Um artista que se chama José Carlos Bauer, ou simplesmente Bauer.

Do quarto 119 da Santa Casa de Ribeirão Preto um médico, taciturno e emocionado, saiu dizendo palavras horríveis. Anunciando uma catástrofe. Deixando consternada toda uma cidade. Proferindo uma sentença angustiosa. E confessando a sua insalubridade de cientista, os recursos limitados (no possível) da sua ciência século XX.

A primeira reação da cidade, do velho Ribeirão Preto, foi de espanto, de prostração, de desolação. As lágrimas vieram-lhe aos olhos, ela, a cidade, quase chorou. Mas, de imediato, logo que o médico lhe deu ainda a "esperança do milagre" — tranquilizou-se, e travou o Brasil.

Ribeirão Preto venceu o choque, o impacto, a tragédia da sentença do doutor taciturno e emocionado, que confessava a derrota da sua ciência atômica. A cidadezinha voltou-se, entretanto, toda à esperança do milagre do "impossível e inexplicável científico" — e deu-lhe um exemplo, uma inspiração, um novo alento. Sua fé contagiou-nos. A sua prece incantou-nos.



BE LINE

Augusto, Alfredo e Edmur serão lançados na equipe do Vasco que enfrentará a Portuguesa amanhã à noite no Maracanã, na segunda partida da "Copa Rio".

TRES CONTUNDIDOS Beline, Jorge e Ademir estão contundidos e dificilmente poderão atuar. Assim, o técnico Gentil Cardoso foi obrigado a recorrer aos três jogadores já citados, o que corresponderá a uma alteração na saga, uma intervenção na saga, uma intervenção na saga.

DE SOBREVIVÊNCIA Contado, Ademir, Jorge e Beline poderão atuar em caso de extrema necessidade. As contusões não os tornam propícios para o encontro de amanhã, mas evidentemente limitarão suas produções.

O QUADRO PROVAVEL Nestas condições, Gentil Cardoso terá praticamente escalado o seguinte quadro: Ernani, Augusto e Wilson (Beline); Eli, Lóla e Alfredo (Jorge); Pinça, Maneca, Edmur (Ademir), Ipojuca e Jansen.



SANTOS

Esta semana decisão sobre Osvaldo e Santos (Texto na página 11)

Adiamento para domingo caso persista o mau tempo - O América abriu mão da data de 22 - Aguardado o presidente do clube paulista para entendimentos

A segunda partida que deveriam travar na noite de hoje, os quadros do Vasco e da Portuguesa de Desportos, pelo Torneio Rio-São Paulo, foi adiada para a noite de amanhã, em virtude do mau tempo.

POSSIVEL UM NOVO ADIAMENTO

Embora esteja asentado, em princípio, que o jogo se realizará amanhã, à noite, há possibilidade de um novo adiamento no caso de perdurar a chuva. Nessa situação é provável que o segundo match entre cruz-maltinos e lusos somente venha a ser disputado na tarde do próximo domingo, no Maracanã.

ESPERADO HOJE O PRESIDENTE DA PORTUGUESA PARA OS ENTENDIMENTOS FINAIS

O sr. Mário Izalas, presidente da Portuguesa, está vindo esperado hoje, no Rio, de vez que o avião em que viajava foi obrigado a seguir para Vitória em face da impossibilidade de decolar no Calabouço por falta de teto.

Com a chegada do dirigente máximo dos lusos, novos entendimentos serão levados a efeito com o sr. Cyro Aranha, presidente do Vasco, para que a peleja seja realizada na tarde de domingo, se perdurar o mau tempo.

O AMERICA ABRIU MÃO DA DATA DE 22

Estava marcada para o próximo domingo, dia 22, a inauguração do novo Estádio de América, com a realização de um encontro entre o grêmio rubro e o Vasco da Gama. Em face porém, da possibilidade do Vasco vir a disputar uma terceira partida com os bandeirantes, para a decisão do Torneio, o sr. Plínio Leite — presidente de América — resolveu abrir mão da data de 22, ficando o "Clássico da Paz" adiado para domingo, dia 23, já que essa terceira peleja dar-se-á no dia 25.

JIM LOPES CONTRARIO AO ADIAMENTO

O técnico da Portuguesa — Jim Lopes — em palestra com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, mostrou-se contrário ao adiamento da peleja.

— "Mesmo com chuva, o jogo devia ser disputado hoje, mas os dirigentes do meu clube e do Vasco resolveram adiar-lo e eu não tenho autoridade para resolver em contrário. Por minha vontade a segunda partida seria na noite de hoje" — concluiu o preparador bandeirante.



FABIO C. MENDONÇA

Três mi hões e meio para o Fluminense (Texto na página 11)

"Só um milagre o recolocar de volta às canchas", declara o médico assistente do jogador — Bibbe, o primeiro a perceber a extensão dos acidentes — Dante Rossi fora advertido da deslealdade de Baltazar — Romaria a Ribeirão Preto



Bauer — "Bauer está inutilizado para o futebol". É a sentença de dr. Tarquínio de Assis Leite Lopes. O médico que tem assistido o grande jogador de São Paulo, na Santa Casa de Ribeirão Preto, acrescentou que só um milagre restituirá Bauer aos gramados, uma vez que além da fratura do perônio, constatou também ruptura dos ligamentos.

Bauer conta o acidente

No leito do quarto 119 da Santa Casa, Bauer conta em todos os detalhes os momentos que precederam o sucedido no lance que talvez o afastasse do futebol.

— "A partida ia no segundo tempo e eu já havia chamado a atenção do juiz Dante Rossi contra a entrada desleal do Baltazar, ponta esquerda do Botafogo. De uma feita já fora atirado no tornozelo. Reclamei e nada."

Dado momento, Baltazar e De Sordi caíram numa disputa de bola e a pelota sobrou para mim. Quando o controle e iniciais a propriedade, Baltazar, do mesmo, atirou-se de "carinho" e "tesoura" sobre minha perna esquerda. Tornei a chamar a atenção do juiz, pois não senti dor imediata. Talvez errou-me, mas joguei-me apoiado na perna.

"Corre Feola!"

Foi Bibbe quem percebeu a extensão do acidente. Meu companheiro gritou então para fora do gramado: — "Corre Feola, que o Bauer quebrou a perna". Estava calado quando Feola acorreu-me. Olhei para a perna e vi que a coisa era séria. Pedi que a cobrissem para que os companheiros não fossem impressionados. A peleja era dura.

Proposital

Bauer procurou não respirar bilhar Baltazar pelo que houve. — "Acredito que Baltazar não tivesse intenção de quebrar minha perna, todavia quanto a entrada violenta não tenho dúvidas de que tenha sido proposital".

Feola indignado

Feola não se conforma com o acidente. — "Logo Bauer... O meu não pula ninguém e fazem uma coisa destas. Não é possível" — São Paulo está a perder constantemente pelo técnico do São Paulo, desde a noite de domingo.

Uma cidade sofre

Ribeirão Preto está consternada com o acontecimento. Os corredores da Santa Casa, agora caminhos de trânsito intenso. O assunto é Bauer. Crianças, velhos, senhoras e homens cercando do maior carinho o grande jogador, levando-lhe frutas, doces e flores. Uma verdadeira moral permanente, um estímulo.

Sábado, o retorno

Mauco, Rui e Alfredo também se encontraram em Ribeirão Preto. Foram visitar o companheiro que sofreu o acidente. Tão logo chegaram a São Paulo, foram por via aérea. O trajeto de automóvel na estrada São Paulo-Ribeirão-Preto aumentou nestas últimas quarenta e oito horas. São associados do São Paulo e torcedores em geral que para lá se dirigem para estimular o jogador.

A carreira de Bauer

Bauer, que conta vinte e seis anos, é oriundo de São Paulo, tendo começado o quadro de futebol em 1931, era aspirante também do São Paulo. Em 1933 ganhou o primeiro prêmio sub-17, não se queixando com Zécar e Noronha. Formou-se a intermédica. A seguir, Zécar deixou o pólo para Rui e, assim, formou-se a famosa linha de médios Bauer, Rui e Noronha de quarenta e sete quilos e nacionalista.

Pouco dinheiro para muito futebol

O dinheiro não tem acompanhado o prestígio e o excelente futebol jogado por Bauer. Somente este ano, o jogador conseguiu um bom contrato com o São Paulo. O primeiro bom contrato, mas depois de muitos anos de modestos salários e de algumas inacequáveis.



HERMINIO - MUCA - NORONHA

Formará a Portuguesa com Ceci no conjunto

Jim Lopes não tem problemas

Nas Palmeiras, a Portuguesa, sem problemas aguarda a peleja de amanhã, desocupadamente.

JOGARA CECI

A contusão de Ceci, cuja presença era então duvidosa, já não é mais obstáculo para a escalada do meio-esquerda. Ceci estará em campo, ao lado de Santos e Brandãozinho, como aconteceu domingo no Pacaembu.

ESCALADA A PORTUGUESA

Assim, o técnico Jim Lopes contará com a seguinte equipe para esta batalha, que poderá dar a Portuguesa o título de Campeão do Torneio Rio-São Paulo: Maça será o goleiro. A zaga reunirá Vena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci, formação a intermédica, enquanto a ataque reunirá Jolinho, Renato, Ninho, Pinga e Simão.

Clubes em REVISTA

AMERICA

Os profissionais da América têm programado para amanhã um treino coletivo, visando os preparativos para o jogo de inauguração do Estádio de Campos Sales. Joga, nos ensaios de amanhã, fará algumas experiências de um jogadores, para o plantel de Campos Sales.

FLUMINENSE

Está assegurada a participação do Fluminense, no torneio triangular em Belo Horizonte com jogos a 23, 25 e 27 do corrente. A estreia será domingo, contra a Cruzeiro, no jogo principal da rodada. O quadro tricolor embarcará sábado por via aérea. Ontem, pela manhã, foi realizado um ensaio individual. O treino coletivo será realizado hoje. O plantel ficará concentrado nas dependências do clube à rua Mário Portela.

OLARIA

O Olaria foi convidado a participar de um torneio quadrangular, na cidade de Campinas, com a participação dos clubes Bangui, Ponte Preta e Atlético Mineiro. Dito Nesses só responderá depois de saber a data da realização do torneio, tendo em vista a ter o clube suburbanos alguns compromissos para o interior.